

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA
ROSANA FERREIRA DE AZEVEDO**

A FIGURA FEMININA NA CERIMÔNIA DO CASAMENTO

Juiz de Fora
2018

ROSANA FERREIRA DE AZEVEDO

A FIGURA FEMININA NA CERIMÔNIA DO CASAMENTO

Projeto Interdisciplinar apresentado junto ao Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, como requisito parcial para conclusão de curso.

Linha de Pesquisa: Roupas memória.

Orientadora: Aline Marques Costa

Juiz de Fora
2018

AZEVEDO, Rosana Ferreira de. **A Figura feminina na cerimônia do casamento.** Projeto Interdisciplinar, apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Tecnologia em Design de Moda, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, realizado no 2º semestre de 2018.

:

BANCA EXAMINADORA

Profa. Esp. Aline Marques Costa
Orientadora

Prof. Guilherme Leitão Rosa
Membro convidado1 – CES/JF

Profa. Me.Fabiana Alvim Ballesteros
Membro convidado 2 – CES/JF

Examinado(a) em: ____/____/____.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me conceder forças para superar todos os desafios e entregar este trabalho. A minha família, minhas filhas, e ao meu esposo pelo apoio incondicional. À querida orientadora, Aline Marques, por acreditar neste projeto, compartilhar comigo sua experiência e sabedoria e, principalmente, pela amizade. A Fabiana Ballesteros por embarcar comigo neste universo de “Felizes para Sempre”, me auxiliando na escolha das peças para o desfile e sendo a modelo perfeita. Aos demais docentes do curso de Design de Moda: Guilherme Leitão, Fernanda Bonizol, Frederico Simão, Andrea Portela, Letícia Nogueira, Victor Miranda, Petrillo e Raquel Salgado por toda ajuda nos momentos de dúvidas e pelos direcionamentos. A todas as pessoas que contribuíram de forma direta ou indireta para que esse sonho se tornasse realidade, sou profundamente grata.

RESUMO

AZEVEDO, Rosana Ferreira de. **A Figura feminina na cerimônia do casamento.** 69F. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Tecnológico em Design de Moda). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.

Esta pesquisa se desenvolveu como parte de um projeto interdisciplinar para conclusão do curso de Tecnologia em Design de Moda. Com o objetivo de criar uma coleção de roupa de festa, para as mulheres de destaque na cerimônia do casamento que encontram dificuldades para definir sua vestimenta. A partir da pesquisa bibliográfica, notou-se que o casamento é um momento único, um marco na vida das pessoas e a roupa aparece como forma de representação da identidade. A noiva e as mulheres que participam do cortejo, devem se vestir de forma diferenciada, para se destacar das demais convidadas para a cerimônia. Neste contexto aparecem as ornamentações que trazem luxo e diferenciação a roupa. O trabalho trouxe um grande desafio pessoal, pois como não há uma cliente por trás, como é comum no atelier de trabalho, a inspiração para os modelos veio da construção de um ideal imaginário de noiva e demais figuras integrantes do cortejo matrimonial.

Palavras-chave: Casamento. Noiva. Cortejo. Ornamentações.

ABSTRACT

This research was developed as part of an interdisciplinary project for the ending of the course of Technology at Fashion Design. The objective is to create a collection of party clothes, for women at the wedding ceremony who find some issues to define their wedding dress. From a bibliographic research, was noticed that marriage is a unique moment, a milestone at people's lives and the dress appears as a form of their own identity representation. The bride and the women who participate at the courtship should dress differently, to highlight among the large number of guests at a ceremony. In this context they appear as adornments that will bring luxury and a unique dress. This work brought a great personal challenge, since there is no customer behind, as is common at a workshop, an example dream and the construction of an imaginary bride's ideal and other figures at the marriage courtship.

Keywords: Marriage. Bride. Courtship. Ornamentation.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 -	Parâmetro de produto	36
TABELA 2-	Ficha Técnica Vestido Longo com Cauda.....	44
TABELA 3 -	Tabela de custo Vestido Longo com Cauda.....	45
TABELA 4 -	Ficha Técnica Saia com cauda.....	46
TABELA 5 -	Tabela de custo Saia com cauda.....	47
TABELA 6 -	Ficha Técnica Vestido Longo.....	49
TABELA 7 -	Tabela de custo Vestido Longo.....	50
TABELA 8 -	Ficha Técnica Vestido Midi.....	52
TABELA 9 -	Tabela de custo Vestido Midi.....	53
TABELA 10 -	Ficha Técnica Max Cardigã.....	54
TABELA 11 -	Tabela de custo Max Cardigã.....	55
TABELA 12 -	Ficha Técnica Vestido Curto.....	57
TABELA 13 -	Tabela de custo Vestido curto.....	58
TABELA 14 -	Ficha Técnica Saia Longa.....	59
TABELA 15 -	Tabela de custo Saia Longa.....	60
TABELA 16 -	Ficha Técnica Vestido Infantil.....	62
TABELA 17 -	Tabela de custo Vestido Infantil.....	63
TABELA 18 -	Ficha Técnica Bolero.....	64
TABELA 19 -	Tabela de custo Bolero.....	65

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 -	Grace Kelly, ex-estrela de Hollywood e princesa de Mônaco.....	16
FIGURA 2 -	Princesa Margareth com Antony Armstrong-Jones em 1960.....	17
FIGURA 3 -	Jerry Hall em 1975.....	17
FIGURA 4 -	Lady Diana Spencer com o príncipe Charles.....	18
FIGURA 5 -	Entrada da avó.....	23
FIGURA 6 -	Entrada dos padrinhos.....	24
FIGURA 7 -	Os noivos e seus pais no altar.....	24
FIGURA 8 -	Entrada das damas.....	26
FIGURA 9 -	Logo ROSAZUL ATELIER.....	29
FIGURA 10 -	Prancha Referencial.....	31
FIGURA 11 -	Fluxograma.....	32
FIGURA 12 -	Estampa floral família Jardim Encantado.....	34
FIGURA 13 -	Matriz Referencial.....	35
FIGURA 14 -	Prancha de Tendências.....	37
FIGURA 15 -	Cartela de Cores.....	38
FIGURA 16 -	Cartela de Tecidos.....	39
FIGURA 17 -	Prancha de Design de Superfície Têxtil.....	40
FIGURA 18 -	Prancha de Croquis da Coleção.....	41
FIGURA 19 -	Croquis Confeccionados.....	42
FIGURA 20 -	Croqui 01.....	43
FIGURA 21 -	Croqui 02.....	48
FIGURA 22 -	Croqui 03.....	51
FIGURA 23 -	Croqui 04.....	56
FIGURA 24 -	Croqui 05.....	61

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Rainha Vitória x Camila – Recife PE.....	20
QUADRO 2 - Vestido tafetá x Mariana – São Paulo SP.....	20
QUADRO 3 - Vestido com cauda x Luciana – Marília SP.....	21
QUADRO 4 - Vestido de noite x Fabiane– Londrina PR.....	21
QUADRO 5 - Vestido garden party x Fabiana Londrina PR.....	22

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	A CERIMÔNIA	12
3	O VESTIDO DE NOIVA	15
3.1	O CORTEJO	23
4	ORNAMENTAÇÕES	26
5	A FIGURA FEMININA NA CERIMÔNIA DO CASAMENTO	28
6	MARCA: ROSAZUL ATELIER	29
7	ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO	30
7.1	BRIEFING.....	30
7.2	MATRIZ REFERENCIAL.....	33
7.3	CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOSMATRIZ REFERENCIAL	42
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	66
	REFERÊNCIAS	68

1 INTRODUÇÃO

Este artigo é um projeto interdisciplinar. Trata-se do trabalho de conclusão do curso Tecnológico em Design de Moda. O projeto é desenvolvido para solucionar o problema que as mulheres de destaque no ritual do casamento, aquelas que compõem o cortejo matrimonial, encontram para definir sua vestimenta.

O objetivo deste trabalho é conhecer e compreender como a moda festa está presente na cerimônia do casamento, estudando as principais figuras femininas e, a partir deste estudo, desenvolver uma coleção de moda.

A razão da escolha das temáticas está ligada ao fato do casamento ser um ritual único que envolve o casal, sua família e amigos. Para o sucesso desse evento muitos detalhes são meticulosamente planejados, um deles é a vestimenta utilizada por cada um dos participantes, como forma de representação da sua identidade no contexto da cerimônia.

O trabalho é feito a partir da pesquisa bibliográfica da figura feminina no ritual do casamento católico e as ornamentações que envolvem as vestimentas. O primeiro capítulo apresenta a cerimônia do casamento católico, com suas principais características e simbolismos. No segundo capítulo é apresentado o vestido de noiva em seu contexto histórico e na atualidade. Em seguida tem-se um tópico dedicado ao cortejo, onde são descritos os trajes das demais figuras femininas. No terceiro capítulo estuda-se a segunda temática deste projeto, que são as ornamentações das vestimentas ligadas ao casamento, e, na sequência, é apresentado um capítulo explicando a interseção entre os temas.

No desenvolvimento desta pesquisa foram utilizados livros e artigos, dentre os quais os principais foram: **Coleção noiva do século XXI**, de Priscila Gorzoni, 2010; **O vestido de noiva**, de Harriet Worsley, 2010; **Ressignificação do corpo e imagem pelo vestido de noiva**, de Giseli Burrato e Cleuza Fornasier, 2015; **Guia atemporal das noivas com estilo**, de Carol Hungria, 2015; **Tenho Dito: histórias e reflexões de moda**, de João Braga, 2015.

2 A CERIMÔNIA

A vida é composta de diversos momentos importantes que devem ser comemorados, sendo a celebração do casamento um dos mais antigos ritos da humanidade. Um momento pleno de significado não só para os noivos, mas para todos que acompanham o evento: pais, parentes e amigos (SIMÃO, 2005).

Dependendo da religião e dos costumes de cada país, a tradição se desenrola de acordo com um cerimonial específico. Desde a Antiguidade, a união entre os casais é comemorada em uma cerimônia cheia de elementos simbólicos, como, por exemplo, o vestido de noiva e as alianças, itens esses presentes até hoje (SIMÃO, 2005).

Para os egípcios, o uso das alianças estava ligado ao seu formato, pelo fato da aliança ser um círculo sem começo nem fim, o que significava eternidade, simbolizando que o casamento deveria durar para sempre. Milhares de anos depois, os gregos estudaram e descobriram os mistérios do magnetismo e suas alianças passaram a ser de ferro imantado. Eles acreditavam que um ímã tinha o poder de atrair o coração humano, o órgão que, para eles, representava o amor. Sendo assim, o uso dos anéis após a celebração matrimonial atraía o coração do companheiro para sempre. O ímã em formato de anel era usado no dedo anelar da mão esquerda, pois se acreditava que ali havia uma veia que se liga diretamente ao coração. Esse costume foi passado para os romanos e virou, mais tarde, tradição da Igreja Católica. Nota-se que a aliança segue o mesmo ritual em todas as religiões e simboliza o momento da efetivação do casamento (GORZONI, 2010).

O casamento era considerado por várias culturas antigas como parte fundamental na continuidade da espécie e na vida da comunidade. A cerimônia como se conhece hoje nasceu na Roma antiga, onde as mulheres se vestiam de forma especial para a ocasião, utilizando flores brancas, que representavam felicidade, e ramos de espinheiro nos cabelos, para afastar os maus espíritos. Além disso, elas usavam perfumes de ervas aromáticas. Desde então, o figurino da noiva foi ganhando novos símbolos, entre eles, o véu, que é uma referência à deusa da honestidade, Vesta, que era também considerada protetora do lar. Os gregos, por exemplo, acreditavam que o véu protegeria a noiva do olhar de outros homens e do mau-olhado (GORZONI, 2010).

A liberdade para casar-se nasceu entre os romanos, onde a noiva podia contrair o matrimônio espontaneamente, diante de juízes, testemunhas e com as garantias da lei. Porém, durante a Idade Média, as mulheres perderam essa liberdade e o noivo passou a ser escolhido por sua família quando a mulher tinha, no geral, entre três e cinco anos de idade. O noivado adquiriu significado nessa época e os noivos trocavam aliança de noivado em ofício religioso (GORZONI, 2010).

O tradicional cortejo de damas e pajens também data da Idade Média, quando as crianças vestiam suas melhores roupas e esperavam a chegada da noiva na entrada da vila. Assim que avistavam a carroça, as crianças colhiam flores e avisavam aos moradores que a cerimônia iria começar. Na época, era costume que as crianças levassem a noiva até o altar. Até hoje as crianças fazem parte do cortejo. Damas e pajens normalmente precedem a entrada da noiva, anunciando o início da cerimônia. (SIMÃO, 2005).

O vestido branco ganhou significado com a chegada da burguesia. Ele sinalizava a virgindade da noiva, o que era a garantia de filhos legítimos após o casamento. Apesar da mudança na sociedade, o vestido branco virou uma tradição, mesmo que com outras representações. Hoje em dia, nota-se que a noiva tem mais abertura e usa o traje que identifica com a sua personalidade (GORZONI, 2010).

O ritual do casamento passou por transformações ao longo dos anos. Como característica marcante das décadas de 1960 e 1970, o despojamento estava na moda e muitos casais saíam do rito convencional, deixando de lado noivado e cerimônia religiosa. Já nos anos 1980, houve a retomada de alguns costumes, com os vestidos rodados e muito brilho (SIMÃO, 2005).

No Brasil, a maioria dos casamentos ocorre na religião católica e são diversas as etapas que os noivos precisam cumprir antes do casamento. Primeiro, o casamento deve ser marcado com antecedência mínima de um mês, porém, dependendo da igreja, para conseguir a data desejada, a antecedência pode ser maior (RIBEIRO, 1998).

Antes do casamento na Igreja Católica os noivos devem se preparar. Isso acontece através de um curso obrigatório aos noivos a ser realizado previamente ao casamento. Nesse curso os noivos assistem a várias palestras com informações sobre sexualidade, relatos de experiências de outros casais e orientações de como os noivos devem proceder no dia do casamento (GORZONI, 2010).

Os noivos devem apresentar a certidão de batismo e o certificado do curso de noivos para marcar o casamento. Outro detalhe importante é que se ambos residirem fora da paróquia, devem previamente pedir transferência de sua paróquia para a que desejam se casar (RIBEIRO, 1998).

A celebração do casamento é semelhante dentre as Igrejas católicas, seguindo as mesmas etapas. No início da cerimônia uma música anuncia a entrada da noiva com o seu pai. Depois, o ritual começa com uma leitura bíblica escolhida para hora ou uma oração do pai-nosso dedicado à união dos noivos. Em algumas igrejas, o padre recebe os noivos e conversa com o público sobre o amor. Em seguida, é feita a leitura de um trecho da bíblia, a qual fala do amor e da vida de casado. A partir desse momento é feito o consentimento do matrimônio pelo casal. No instante em que é expressa a vontade de aceitar o outro, é feita a troca das alianças. Para finalizar, uma oração do pai-nosso e uma oração bonita de bênçãos à felicidade do casal (GORZONI, 2010).

A Igreja Católica muitas vezes exige que no casamento as músicas sejam apenas religiosas e eruditas. Normalmente são selecionadas cinco músicas, uma para entrada do noivo e padrinhos, uma enquanto os presentes aguardam a chegada da noiva, outra para a entrada triunfal da noiva e, já ao final da cerimônia, uma para a bênção das alianças e outra para a saída dos noivos (RIBEIRO, 1998).

A chegada da noiva à igreja é tradicionalmente acompanhada de seu pai, sendo que ambos chegam juntos em um carro de quatro portas, com o pai da noiva sentado no banco da frente e a noiva atrás, sozinha, na direção da porta do carona, para facilitar sua saída do automóvel. No cortejo, seja na igreja ou em outro ambiente, a noiva sempre é a última a aparecer. Sua entrada tradicionalmente acontece ao som da marcha nupcial e ela é acompanhada pelo seu pai ou, na falta desse, por outro membro da família. A noiva leva o buquê na mão direita e pousa a mão esquerda no braço direito de seu acompanhante. Outras formas possíveis de entrada da noiva é a sua entrada sozinha pela igreja, seguida por seus pais, ou com o noivo, sendo esse último caso mais comum para casais de noivos mais velhos (RIBEIRO, 1998).

Está em alta a realização da cerimônia do casamento no mesmo local da festa (GORZONI, 2010), mas, independente do local da cerimônia, é depois das primeiras danças que tradicionalmente a noiva lança o buquê para as amigas

solteiras. Segundo o costume, aquela que o pegar o buquê será a próxima a se casar (RIBEIRO, 1998).

Segundo os antropólogos, é importante experimentar esse tipo de ritual (HUNGRIA, 2015), pois são os ritos de passagem que dão significado à vida (SIMÃO, 2005). O casamento é realizado em algumas horas, mas as lembranças ficam para sempre (SIMÃO, 2005).

No capítulo a seguir será abordado o vestido da noiva, com suas transformações ao longo do tempo, e as figuras femininas presente no cortejo matrimonial.

3 O VESTIDO DE NOIVA

O vestido de noiva como é conhecido hoje foi fruto de diversas influências ao longo da História. Quando a noiva chega à igreja de vestido branco, está repetindo o que a Rainha Vitória fez em 1840, ao casar-se com príncipe Albert de Saxe-Cobourg-Gotha. Até então, a cor nupcial era a cor vermelha, que simbolizava “sangue novo”. O véu também foi introduzido pela Rainha Vitória na cerimônia na igreja, embora na época fosse proibido às rainhas cobrirem seus rostos, pois precisavam ser reconhecidas (GORZONI, 2010). Até mesmo outras cabeças coroadas na Europa, como Eugênia de Monjito, que se casou com o Imperador Napoleão III, em 1853, na França, aderiu a esses costumes (BRAGA, 2009).

As pessoas de destaque na sociedade sempre influenciaram os costumes através de suas ações, que normalmente são replicadas. Com o advento da fotografia, em 1930, os grandes casamentos puderam ser vistos pelo público, fomentando o sonho das noivas (WORSLEY, 2010).

Influenciados pelo período de guerra, nos anos de 1940 os vestidos de noiva se tornaram mais discretos e econômicos. Em 1950, as cinturas afunilaram e as saias ganharam roda, privilegiando o romantismo (BRAGA, 2009).

Em 1956, a atriz Grace Kelly se casou com o príncipe Rainier de Mônaco, ocasião essa em que se tornou princesa. O vestido, feito pela figurinista e chefe dos estúdios da MGM, Helen Rose, foi em renda belga de 125 anos e tafetá de seda. Ele trazia corpete e uma saia em forma de sino e os adornos eram pérolas. Esse look a imortalizou como noiva perfeita e seu vestido eternamente elegante (WORSLEY, 2010).

FIGURA 1 - Grace Kelly, ex-estrela de Hollywood e princesa de Mônaco



Fonte: Worsley, (2010, p.9)

Os vestidos de noiva têm influência da época vivida por elas. Em 1960 os vestidos foram simplificados, sendo substituídos por batas, vestidos curtos sem ornamentação, num estilo mais despojado. Até a princesa Margareth usou no seu casamento com Antony Armstrong-Jones um vestido bastante simples para uma integrante da realeza. Sem bordado nem renda, foi feito em organza de seda com decote em V e saia ampla. Já na década de 1970, os vestidos eram leves e soltos com faixa na cintura e cabelos enfeitados com flores, conforme figura 3 (WORSLEY 2010).

FIGURA 2 - Princesa Margareth com Antony Armstrong-Jones em 1960



Fonte: Worsley, (2010, p.68)

FIGURA 3 - Jerry Hall em 1975



Fonte: Worsley, (2010, p.123)

Na década de 1980 houve o casamento da princesa Diana com o príncipe Charles, que trouxe a fantasia dos contos de fada. As noivas a partir desse marco, e durante bastante tempo, buscaram cada vez mais se parecer com Cinderelas, no que tange a escolha do vestido e dos acessórios, compostos de tiaras e joias (SIMÃO, 2005). Essa influência perdurou até o final da década de 1990. Quando se falava em noiva, a primeira imagem que vinha à cabeça era a da princesa Diana, com seu vestido fantasioso. Pode ser por este estilo exagerado e marcante dos anos 80 que, por muito tempo, o casamento tenha sido visto como algo cafona e fora de moda. Além disso, a própria instituição do casamento sofreu questionamentos (HUNGRIA, 2015).

FIGURA 4 - Lady Diana Spencer com o príncipe Charles



Fonte: Worsley, (2010, p.17)

No início dos anos 2000 isso começou a mudar, novamente se casar voltou ao gosto dos casais. Observa-se que, mesmo com as conquistas femininas ao longo dos séculos, a mulher ainda quer ser pedida em casamento e levada ao altar, até quando ganha mais do que o futuro marido (WORSLEY, 2010). E mais uma vez, o que não era de se surpreender, o vestido de noiva teve papel fundamental nessa mudança: os vestidos passaram a ser do jeito que cada um quiser. Não há no visual

dos vestidos de casamento uma identidade específica, que determine uma padronização. Sendo assim, vale longo ou curto, simples ou rebuscado, volumoso ou mais sequinho (HUNGRIA, 2015).

O ponto comum em toda essa diversidade ainda é a cor branca (BRAGA, 2009). O modelo pode e deve seguir o estilo da noiva. Os vestidos foram saindo da mesmice, um pouco de criatividade foi voltando aos modelos de noiva e eles começaram a ganhar mais personalidade (HUNGRIA, 2015).

O vestido de noiva é um vestido de festa (BRAGA, 2009) que difere de todos os trajes sociais de luxo. Ele tem um significado único para a vida das mulheres. Simboliza a cultura, a religiosidade e está presente na história da humanidade. Certamente o vestido de noiva será a roupa mais cara que uma mulher irá usar na vida e, provavelmente, o fará apenas uma vez. Por isso o vestido de noiva é considerado fator de consumo e ele alavanca a indústria do casamento (WORSLEY, 2010).

No geral, as noivas mais tradicionais optam por modelos de cor branca ou off-white. Nos dias de hoje, noivas mais despojadas tendem para os vestidos de cores claras, como nude, lavanda e marfim. As noivas que gostam de cor e não querem sair do clássico vestido branco utilizam acessórios coloridos, como sapatos, brincos, faixa colorida na cintura e unhas pintadas de cor forte. O mais importante e utilizado é expressar sua personalidade através da roupa e produção no dia do casamento (HUNGRIA, 2015).

A moda atual do vestido de noiva não segue rigidamente as tendências. Isso permite que se trabalhe mais facilmente com o sonho da noiva. No geral os vestidos acompanham a estrutura e a silhueta da moda feminina contemporânea. Ao buscar inspiração em modas passadas para as coleções de alta costura e prêt-à-porter, os estilistas também dão um referencial histórico para o estilo de noivas atuais (RIBEIRO, 1998), onde as tendências para vestidos de noiva estão muito mais relacionadas com a história dos trajes do que com a moda. Se por um lado o matrimônio representa o planejamento futuro, por outro, os vestidos de noiva recorrem ao estilo do passado, num interessante paradoxo (WORSLEY, 2010), conforme pode ser observado nos quadros de 1 a 5.

QUADRO 1 - Rainha Vitória x Camila – Recife PE

VESTIDO RAINHA VITÓRIA					
ANO REFERÊNCIA	SILHUETA	DECOTE	MANGA	SAIA	ADORNO
• 1840	• espartilho pontudo • crinolina	• ombro a ombro	• tamanho médio • com renda e babados	• formato de sino	• renda • tecido encorpado • flores • bordados

NOIVA BRASILEIRA					
ANO DO CASAMENTO	SILHUETA	DECOTE	MANGA	SAIA	ADORNO
• 2012	• espartilho reto • anágua	• ombro a ombro	• tamanho curta e justa • com renda	• formato de sino	• renda • tecido encorpado • flores • bordados

Fonte: Burrato (2015, p.47)

A imagem do vestido da blogueira pernambucana Camila Coutinho, que se casou em 2012, e a do vestido da Rainha Vitória, datado de 1840, ilustrado no quadro 1, apresentam muitas semelhanças em silhueta, decote, saia e adornos. A diferença está nas mangas (BURRATO, 2015).

QUADRO 2 - Vestido tafetá x Mariana – São Paulo SP

VESTIDO DE TAFETÁ – Musée de la Mode et du Costume de la Ville de Paris					
ANO REFERÊNCIA	SILHUETA	DECOTE	MANGA	SAIA	ADORNO
• 1854	• espartilho pontudo • crinolina	• ombro a ombro	• longa • abertura em sino • com renda	• muito volume • formato de sino	• renda • tecido encorpado • bordados

NOIVA BRASILEIRA					
ANO DO CASAMENTO	SILHUETA	DECOTE	MANGA	SAIA	ADORNO
• 2014	• espartilho reto • anágua	• ombro a ombro	• longa e justa • com renda	• muito volume • formato sino	• renda • tecido encorpado • bordados

Fonte: Burrato (2015, p.48)

No quadro 2, é comparado o vestido de uma noiva de 2014 com um vestido noiva feito de tafetá de 1854, um legítimo exemplar da Era Vitoriana. Novamente, a

principal diferença entre os modelos está nas mangas: a moderna tem mangas justas, enquanto as da Era Vitoriana possuem abertura em sino (BURRATO, 2015).

QUADRO 3 - Vestido com cauda x Luciana – Marília SP

VESTIDO DE BAILE COM CAUDA					
ANO REFERÊNCIA	SILHUETA	DECOTE	MANGA	SAIA	ADORNO
 <ul style="list-style-type: none"> • 1867 	<ul style="list-style-type: none"> • espartilho • crinolina 	<ul style="list-style-type: none"> • ombro a ombro • amplo decote 	<ul style="list-style-type: none"> • curta e média • com renda • babado • bufante 	<ul style="list-style-type: none"> • muito volume • projetada na parte de trás • cauda 	<ul style="list-style-type: none"> • renda • tecido encorpado • bordados
NOIVA BRASILEIRA					
ANO DO CASAMENTO	SILHUETA	DECOTE	MANGA	SAIA	ADORNO
 <ul style="list-style-type: none"> • 2014 	<ul style="list-style-type: none"> • espartilho reto • anágua 	<ul style="list-style-type: none"> • ombro a ombro 	<ul style="list-style-type: none"> • longa e justa • com renda 	<ul style="list-style-type: none"> • muito volume • projetada na parte de trás • cauda 	<ul style="list-style-type: none"> • renda • tecido encorpado • bordados

Fonte: Burrato (2015, p.48)

O quadro acima retrata um vestido de noiva de 2011 apresentando características dos vestidos de 1867. A diferença está nas mangas e no tecido, este último, apesar da distinção, apresenta o mesmo efeito, podendo-se afirmar que o modelo mais atual é uma releitura da Era Vitoriana (BURRATO, 2015).

QUADRO 4 - Vestido de noite x Fabiane– Londrina PR

VESTIDO DE NOITE					
ANO REFERÊNCIA	SILHUETA	DECOTE	MANGA	SAIA	ADORNO
 <ul style="list-style-type: none"> • 1885 	<ul style="list-style-type: none"> • espartilho longo 	<ul style="list-style-type: none"> • amplo decote • decote quadrado 	<ul style="list-style-type: none"> • curta e média • com renda 	<ul style="list-style-type: none"> • anquinha arqueada • muito volume na parte de trás 	<ul style="list-style-type: none"> • renda • bordados
NOIVA BRASILEIRA					
ANO DO CASAMENTO	SILHUETA	DECOTE	MANGA	SAIA	ADORNO
 <ul style="list-style-type: none"> • 2011 	<ul style="list-style-type: none"> • espartilho longo 	<ul style="list-style-type: none"> • amplo decote • tomara que caia 	<ul style="list-style-type: none"> • sem manga 	<ul style="list-style-type: none"> • anquinha • muito volume na parte de trás 	<ul style="list-style-type: none"> • renda • bordados

Fonte: Burrato (2015, p.49)

Comparando-se, no quadro 4, o vestido de noite 1885 com um vestido de noiva de 2011, nota-se que a estrutura e as características se assemelham em quase tudo, com exceção das mangas, que no modelo atual é inexistente e no de 1885 são de tamanho médio e de renda (BURRATO, 2015).

QUADRO 5 - Vestido garden party x Fabiana Londrina PR

VESTIDO GARDEN PARTY					
ANO REFERÊNCIA	SILHUETA	DECOTE	MANGA	SAIA	ADORNO
 <ul style="list-style-type: none"> • 1904 	<ul style="list-style-type: none"> • arqueada em S • corpete longo 	<ul style="list-style-type: none"> • busto marcado • fechado com forro 	<ul style="list-style-type: none"> • longa volumosa • bufante 	<ul style="list-style-type: none"> • formato de sino • com 2 babados 	<ul style="list-style-type: none"> • renda • tecido leve • bordados
NOIVA BRASILEIRA					
ANO DO CASAMENTO	SILHUETA	DECOTE	MANGA	SAIA	ADORNO
 <ul style="list-style-type: none"> • 2014 	<ul style="list-style-type: none"> • arqueada • corpete longo 	<ul style="list-style-type: none"> • busto marcado • fechado sem forro 	<ul style="list-style-type: none"> • curta 	<ul style="list-style-type: none"> • formato de sino • com 4 babados 	<ul style="list-style-type: none"> • renda • tecido leve • bordados

Fonte: Burrato (2015, p.50)

No fim da Era Vitoriana, a maior particularidade está na silhueta que aparece arqueada e o corpete mais comprido. É possível notar, no quadro 5, que essas características Vitorianas estão presentes em vestidos de noiva de 2014, diferenciando-se pelas mangas, o detalhe de transparência da renda no decote e quantidade de babados na saia (BURRATO, 2015).

A Era Vitoriana teve início na metade do século XIX, foi neste período que surgiu na França o conceito de alta-costura criado por Charles Frederick Worth. As roupas femininas eram muito enfeitadas, com uma sorte de adornos: laços, babados, rendas, ancas, caudas e toda uma gama de complementos ornamentais (BRAGA, 2017).

Através da análise dos quadros de 1 a 5 é possível visualizar a relação da Era Vitoriana com as noivas atuais. Sinais de romantismo e aparência de perfeição são características presentes na roupa que faz parte da realização do sonho do casamento (BURRATO, 2015)

Continuando no sonho das noivas em se casar, será apresentado no próximo tópico o cortejo matrimonial, com todas as mulheres que o compõe.

3.1 O CORTEJO

Desde a Idade Média, as crianças fazem parte do cortejo. Damas e pajens normalmente precedem a entrada da noiva, anunciando o início da cerimônia (SIMÃO, 2005).

No cortejo participam testemunhas, madrinhas e padrinhos que tenham laços estreitos com os noivos e suas famílias. Pais, irmãos, cunhados e avós fazem parte desta lista e, no geral, ficam assentados em bancos reservados. Os avós, se forem viúvos, poderão seguir com acompanhante, para se sentirem mais seguros (WOLFF, 1999).

Em sua origem, as madrinhas eram aquelas que ajudavam a noiva a colocar sobre a cabeça um véu muito fino de linho, chamado *flammeum* (WORSLEY, 2010).

FIGURA 5 - Entrada da avó



Fonte: Disponível em: <<http://www.tipsforbride.com.br/casamento-princesa-catanduva-isabele-thiago/>>. Acesso em 20 set 2018.

FIGURA 6 - Entrada dos padrinhos



Fonte:Disponível em: <<https://guiacasarbem.com.br/blog/entrada-da-cerimonia/>>. Acesso em 20 set 2018

Sobre as cores dos vestidos, a primeira a escolher a cor do seu vestido é a mãe da noiva. Quanto ao comprimento, os vestidos das mães nos noivos devem estar com o mesmo comprimento. A cor preta não deve ser escolhida por nenhuma das duas, pois é fúnebre para a ocasião (RIBEIRO, 1998).

FIGURA 7 - Os noivos e seus pais no altar



Fonte:Disponível em:< <http://www.lucianafaria.com.br/portfoliocasamento/18369-casamento-gracielle-e-filipe-wedding-pocos-de-caldas-mg>>. Acesso em 20 set 2018.

Combinar as tonalidades das roupas das madrinhas é algo bastante delicado, pois é comum que algumas já tenham um vestido para ocasião. Por outro lado, essa padronização pode evitar constrangimentos na hora do casamento, como a possibilidade duas madrinhas se surpreenderem de estarem com a mesma cor de vestido. Uma forma de evitar surpresas é sugerir a cartela de cores com diversidade de nuances de uma mesma cor, que podem ser iguais ou diferentes para as madrinhas da noiva e do noivo, o que só é possível quando há intimidade com as madrinhas (RIBEIRO, 1998). A cor única para as madrinhas também é uma opção, copiando uma tendência de casamento norte-americano. É de bom gosto evitar exageros em bordados e extravagâncias em decotes, pois pode parecer uma disputa com o vestido da noiva, que é a estrela da festa (HUNGRIA, 2015).

No quesito roupa de festa que as demais mulheres usam durante o casamento, muitas mudanças ocorreram. As pessoas perceberam que não era preciso usar apenas o tradicional vestido tubo com blusa de renda bordada sobreposta. Os grandes eventos internacionais, passarelas de estilistas renomados e stylists trouxeram muita informação e ideias para os vestidos de festa. No geral, as mães dos noivos e madrinhas devem usar vestido longo, para se destacar dos demais convidados, já que são pessoas importantes que participam do cortejo (HUNGRIA, 2015).

Para as madrinhas em casamento à tarde, vestidos curtos ou longos podem ser utilizados. Para casamentos à noite é indicado o uso de tecidos nobres, como tafetá e organza, e os acabamentos são mais refinados, utilizando bordados e brilhos (GORZONI,2010).

O vestido das damas deve exaltar a infância, normalmente harmonizam com a decoração, podendo ser mais descontraídos de acordo com horário da cerimônia (SIMÃO, 2005). As damas podem usar estampas, flores, laços na cintura e na cabeça tiaras. Os vestidos podem ser de tecido transparente sobrepondo estampas e cores (NOSCHESE,2006). No inverno, o veludo e tecidos mais pesados poderão ser usados junto com rendas e bordados. As crianças tradicionalmente levam flores nas mãos durante sua entrada no cortejo (SIMÃO, 2005).

FIGURA 8 - Entrada das damas



Fonte: Disponível em: <<https://guiacasarbem.com.br/blog/daminhas-e-pajens/>> . Acesso em 20 set 2018.

No próximo capítulo será detalhado o tema das ornamentações dos vestidos da noiva e de todas as integrantes do cortejo da celebração matrimonial.

4 ORNAMENTAÇÕES

As ornamentações são utilizadas em vestidos de festa para demonstrar a riqueza material, pois bordados e rendas têm valor elevado (WORSLEY, 2010). O trabalho de uma bordadeira profissional tem custo elevado. Ela trabalha com destreza, misturando os materiais e transformando os vestidos em verdadeiras obras de arte. A ideia de valorizar os vestidos com bordados foi importada dos Estados Unidos, mais especificamente de Hollywood, e os tecidos fabricados na China tomaram conta da moda em casamentos. (NOSCHESE, 2006).

O bordado provavelmente surgiu entre os povos mais antigos do Oriente e se expandiu ao redor do mundo. Nos períodos do Barroco e Rococó, especialmente na corte dos três últimos Luíses, foi quando se atingiu a perfeição técnica e esplendor visual. Desde então, tornou-se uma das realidades mais significativas de expressão de luxo, distinção sociais e manutenção de tradições (BRAGA, 2015).

O bordado é um domínio técnico que consiste na passagem de uma linha, ou outro material similar, presa a uma agulha sobre determinado suporte, normalmente é um tecido que pode ser ornado também com pedrarias (BRAGA, 2015). O bordado começa com uma amostra, que é uma parte que será mais tarde multiplicada na peça de acordo com suas costuras e formato (KENFACK, 2009).

A tradicional Casa Lesage, fundada em 1924 a partir da compra da empresa do Sr. Michonnet, que já confeccionava bordados desde 1868, tornou-se a principal casa de bordadas da França. Seu arquivo de amostras de bordados datam desde a época do Sr. Michonnet até os dias de hoje, acumulando um acervo de mais de 35.000 peças (KENFACK, 2009).

Trata-se de um trabalho feito a mão. O artesanato do luxo valoriza o que é manufaturado. Seu diferencial é ser produzido manualmente e com exclusividade. As práticas do luxo estão ligadas aos diferenciais e alteram a emoção das pessoas trazendo excitação e aspirações (BRAGA, 2015).

A renda e o bordado estão presentes na maioria dos vestidos de noiva. As rendas costumam ser aplicadas a mão, o mesmo é feito em outros detalhes como bordados, flores e muitas sutilezas que estão presentes neste tipo de vestido. Todos os mínimos detalhes fazem toda a diferença: um bordado bem feito, botões forrados, rendas aplicadas, enfim, todo o conjunto torna o visual especial. Apesar dos diversos detalhes, o vestido continua delicado e cheio de mistérios para se descobrir. Para um bom resultado final é necessário que a estrutura seja da melhor qualidade, tanto os materiais como os acabamentos devem ser impecáveis (HUNGRIA, 2015).

As rendas são uma preciosidade e possuem, normalmente, o nome da região de onde vêm (NOSCHESE, 2006). A renda Chantilly vem da França, sendo a mais delicada e macia, possui um caimento fluido. A renda Soutache tem base delicada, parecida com a Chantilly, porém, um pouco mais encorpada devido ao seu acabamento, que é feito com fio soutache em volta dos desenhos, o que valoriza a estampa. A renda Guipure tem mais estrutura que a renda Soutache, porém não possui tule em sua estrutura, como as demais já citadas, e seus desenhos são homogêneos, sem distinção do barrado. Por último, a renda Renascença é uma renda brasileira, do nordeste do país. Ela é feita a mão, com visual denso, bem armado e com pouca transparência (HUNGRIA, 2015).

Madrinhas e mães dos noivos devem optar por rendas e bordados discretos se o casamento ocorrer durante o dia. Para cerimônias noturnas, devem investir no brilho, que trará alegria ao altar. No geral, quanto mais clara a cor, mais bordados ela pode ter (Simão, 2005).

As daminhas ficam ainda mais lindas, quando ornadas com flores e laços (NOSCHESE, 2006).

5 A FIGURA FEMININA NA CERIMÔNIA DO CASAMENTO

O casamento acontece em algumas horas, mas as lembranças ficam para sempre (SIMÃO, 2005). Tendo como base a frase anterior, percebe-se a importância dada ao casamento. É um momento único que ficará para sempre na memória e nas fotos e, por isso, todos almejam estar com o melhor traje.

Conforme citado anteriormente, a noiva veste em seu casamento provavelmente o vestido mais caro que irá usar em sua vida e o luxo aparece nesta roupa (Worsley, 2010). As demais integrantes do cortejo não ficam para traz, conforme Gorzoni, (2010), os vestidos devem ser de tecidos nobres e ornamentados. Para as mães e madrinhas, conforme Simão (2005), o bordado é um ornamento utilizado para valorizar a roupa. As daminhas, segundo Noschese (2006), ficam ainda mais encantadoras, quando usam flores e laços.

Os ornamentos descritos no parágrafo anterior são feitos a mão. Segundo Braga (2015), o trabalho manual diferencia as peças, traz o luxo, que é um diferencial que altera as emoções, trazendo excitação e aspirações.

É nesse ponto, segundo a autora, que se encontra a interseção dos temas. Todas as mulheres do cortejo desejam estar com a melhor roupa e os ornamentos farão com que elas se destaquem com seus trajes, fazendo com que elas se diferenciem das demais mulheres convidadas para o casamento.

A partir do presente estudo foram criados vinte looks para o inverno 2019, distribuídos em cinco famílias, que são as cinco principais figuras femininas dentro do cortejo, denominadas: Noiva, Mãe dos noivos, Madrinhas, Avós dos noivos e Daminhas. Os modelos foram desenvolvidos em tecidos nobres e trazem ornamentos como: bordados, aplicações de renda, laços e flores. Essa coleção com personalidade e que trabalha com todas as idades são características da marca ROSAZUL ATELIER.

6 MARCA: ROSAZUL ATELIER

ROSAZUL ATELIER é uma marca mineira, que desenvolve roupas elegantes e diferenciadas para ocasiões especiais. Com a orientação da Designer Rosana Ferreira de Azevedo, o modelo ideal é definido considerando sempre a identidade da cliente. Trabalhando com materiais diferenciados e de qualidade, a roupa do atelier se destaca pela modelagem e acabamentos impecáveis. O design criativo das peças permite versatilidade conforme a ocasião e são destinadas a todas as idades.

A identidade visual da marca é uma forma de representação gráfica de seus ideais. Um manequim se veste com uma flor azul fazendo referência ao nome Rosazul. O simbolismo do nome está ligado ao fato de que na natureza não é possível encontrar uma rosa azul, por isso é preciso trabalhá-la para que haja a transformação. As roupas no atelier são confeccionadas com o mesmo intuito de transformação, através da materialização do sonho de um vestido ideal.

FIGURA 9 - Logo ROSAZUL ATELIER



7 ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO

A seguir serão apresentados os elementos técnicos relacionados com a elaboração da coleção. São eles: Briefing, Prancha de Referência, Fluxograma, Matriz Referencial e os demais dados sobre as estéticas de cada família

7.1 BRIEFING

ROSAZUL ATELIER apresenta para o inverno 2019 a coleção Felizes para Sempre. Nesta proposta, o atelier convida a todos a experimentar e vivenciar o casamento.

Inspirada na figura feminina dentro da cerimônia do casamento, a coleção traz peças para todas as idades, desde as crianças, com os trajes de dama, passando pela noiva, as mães, as madrinhas e até as avós. O Rosazul Atelier valoriza o que a mulher tem de melhor, sua personalidade e estilo. Suas roupas esbanjam elegância e valorizam o corpo.

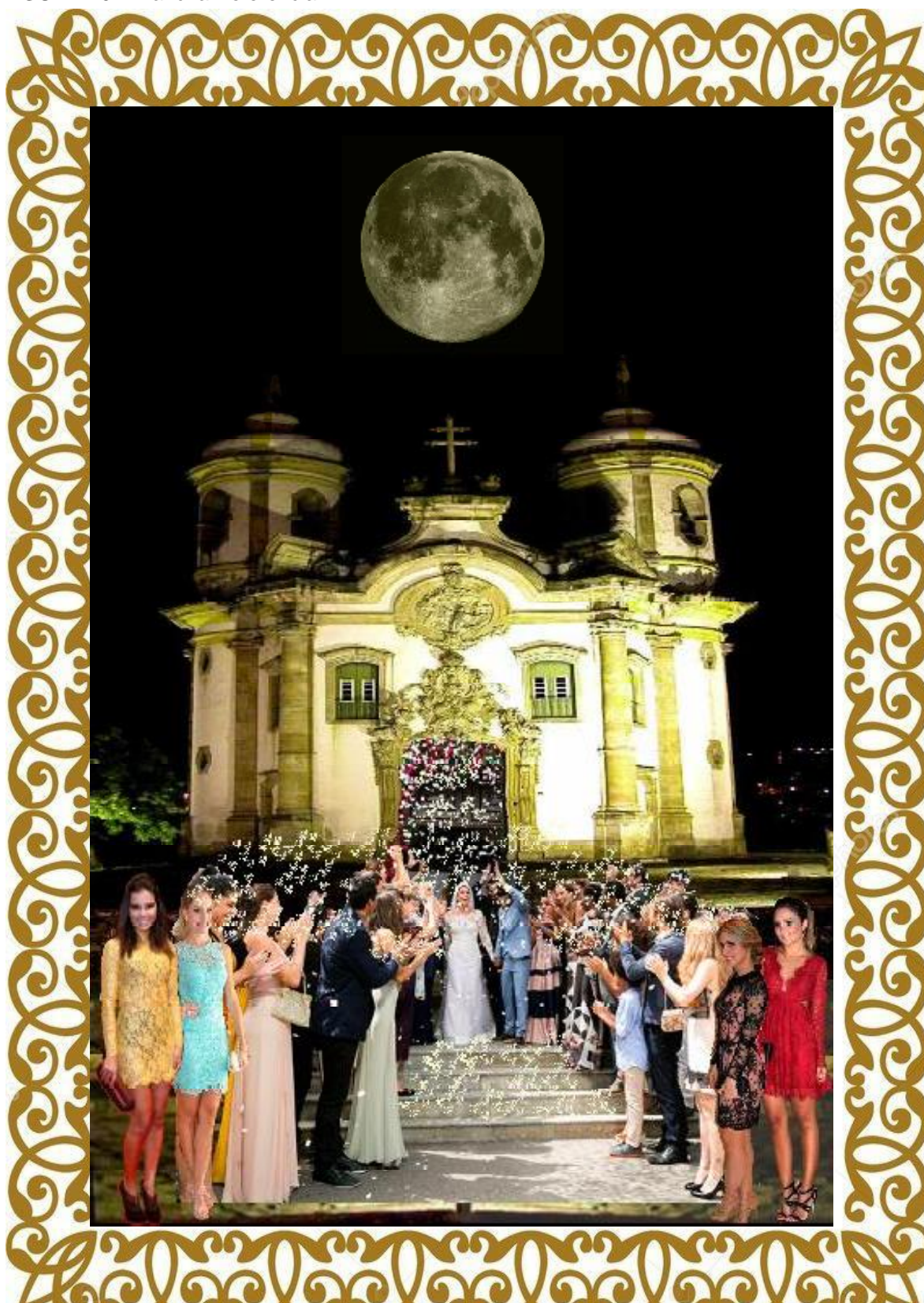
A coleção está cheia de luxo. Os designs de superfícies têxteis utilizados para agregar valor às peças foram: bordado em pedraria, bordado de linha, aplicação de renda, sublimação, aplicação de franja, aplicação de pluma, etiqueta, viés no tule, nervuras, pregas, aplicação de flores de organza e laço.

Os tecidos utilizados para esta coleção foram escolhidos pela sua qualidade, ideal para as roupas de festa. São eles: Musselina, Organza fosca, Crepe, Cetim Bucol e Renda.

As cores fortes marcam a coleção com tons de azul, rosa e verde. Para a noiva aparece o tradicional branco. Utilizando a combinação dessas cores, foram desenvolvidas estampas exclusivas para compor as peças trazendo leveza e originalidade.

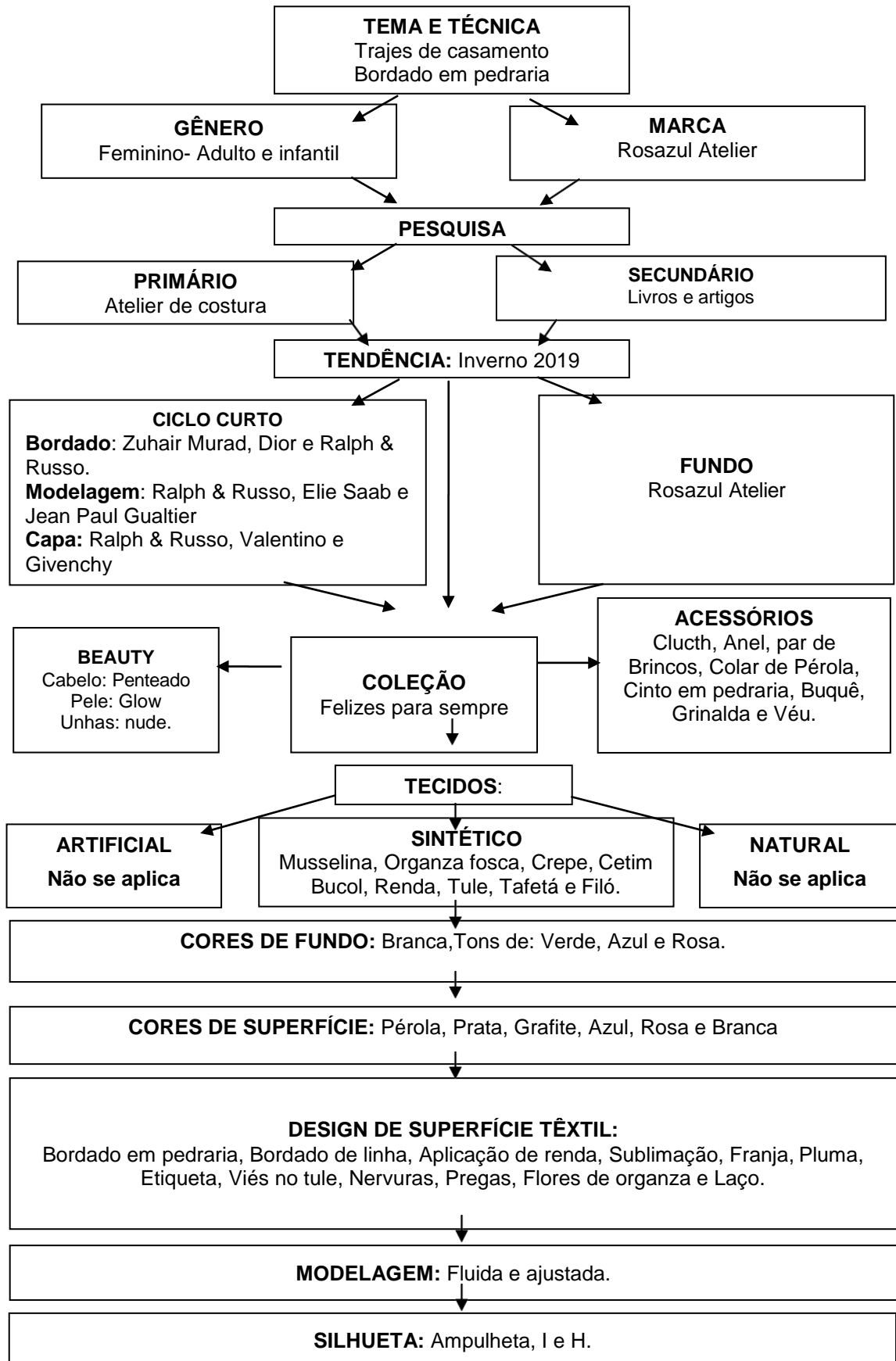
Dentre as tendências do inverno 2019, para elaboração desta coleção, a fluidez, o bordado e a capa foram as escolhidas e trabalhadas dentro das silhuetas I, H e ampulheta.

FIGURA 10 - Prancha Referencial



Fonte: Da autora, 2018.

FIGURA 11 - Fluxograma



Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

7.2 MATRIZ REFERENCIAL

A coleção apresenta modelagem ajustada e fluida, utilizando tecidos sintéticos e diversos designs de superfícies para trazer o luxo para as peças. Dividida em cinco famílias, cada uma representando uma figura feminina no contexto da cerimônia de casamento.

Família Alva Graciosa: Apresenta o ideal de noiva, graciosa e vestida de branco. Os vestidos possuem renda, cauda e bordados. Para realizar o sonho de princesa alguns vestidos apresentam saias sobrepostas com volume, confeccionadas em tecido fino e transparente como a organza fosca. Os vestidos-base são feitos em cetim bucol e renda soutache, com modelagem ajustada.

Família Puro Amor: Dedicada àquelas que têm o amor mais puro, as mães.

Durante a cerimônia, as mães dos noivos se encontram no altar em posição de destaque. Por isso esta família traz modelos elegantes em tons de azul e detalhes de pedrarias. Franjas, plumas e rendas compõem os vestidos e os diferenciam dos demais trajes. Os vestidos dessa família são ajustados e valorizam o corpo feminino.

Família Eterno Afeto: Quando se trata de avó, a primeira coisa que pensamos é no afeto, aquele carinho que vem delas e não tem fim. As matriarcas da família geralmente são homenageadas na ocasião dos casamentos católicos, muitas vezes levando uma santa de devoção ou até mesmo as alianças até o altar. Para garantir uma vestimenta compatível com sua importância familiar e destaque na cerimônia, foram criados modelos ajustados em tons de verde feitos em crepe, renda e musselina. Os vestidos têm comprimento midi, por segurança, já essas senhoras normalmente são de idade avançada e os longos poderiam comprometer o seu deslocamento.

Família Chuva de Arroz: Exibindo modelos para as madrinhas, o nome dessa família faz referência à tradição de ao final do casamento elas jogarem arroz sobre os noivos, em um ato que garantiria fartura para o casal. Os vestidos para as madrinhas foram desenvolvidos em tons de rosa, em modelos com muita fluidez, que aparece nas capas, saias e mangas de musselina, tudo com muito tecido e movimento. Para trazer mais requinte às peças, o bordado e a renda foram utilizados.

Família Jardim Encantado: Tradicionalmente as crianças precedem a entrada da noiva levando flores e são o encanto entre os convidados, por isso o

nome “Jardim Encantado”, fazendo referência a essas flores e ao encanto das crianças. Os vestidos das damas aparecem com muitos ornamentos, flores, laços, viés de cetim, estamparia em flores, nervuras, pregas, aplicação de renda e bordados. Exaltando a infância com tons de rosa e branco, as meninas se tornam verdadeiras princesinhas encantadas, com saias volumosas e faixas na cintura. Em alguns casos o bolero é utilizado para proteger do frio do inverno. Na figura 12 é possível apreciar a estampa criada.

FIGURA 12 - Estampa floral família Jardim Encantado



Fonte: Da autora, 2018

Figura 13 - Matriz Referencial

Referência palpável	Tecido			Cor		Design de superfície	Modelagem	Silhueta
	Artificial	Sintético	Natural	Fundo	Superfície			
Inspiração impalpável								
Alva Graciosa	-----	Organza fosca, Cetim Bucol, Renda, Tule, Filó e Tafetá.	-----	Banco	Pérola, Prata e Branco	Bordado em pedraria, Aplicação de renda, Etiqueta e Viés no tulle,	Ajustada e Fluida	H e Ampulheta
Puro Amor	-----	Musselina, Crepe, Renda e Tule.	-----	Tons de azul	Prata, Grafite e Azul	Bordado em pedraria, Aplicação de renda, Franja, Pluma e Etiqueta.	Ajustada	Ampulheta
Eterno Afeto	-----	Musselina, Crepe e Renda.	-----	Tons de verde	Pérola e Prata.	Bordado em pedraria, Aplicação de renda, e Etiqueta.	Ajustada	I
Chuva de Arroz	-----	Musselina, Crepe, Renda e Tule.	-----	Tons de rosa	Prata, Grafite e Rosa.	Bordado em pedraria, Aplicação de renda e Etiqueta.	Fluida	H
Jardim Encantado	-----	Organza fosca, Cetim Bucol, Renda, Tule, Filó e Tafetá.	-----	Branco e tons de rosa	Pérola, Prata, Rosa e Branco	Bordado em pedraria, Bordado de linha, Aplicação de renda, Sublimação, Etiqueta, Viés no tulle, Nervuras, Pregas, Flores de organza e Laço.	Fluida	H

Legenda:  Referência  Inspiração  Interseção

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

TABELA 1 - Parâmetro de produto

Nome da Coleção: Felizes para Sempre Estação: Inverno 2019						
Mix de Produtos	Mix de Moda	Básico	Fashion	Vanguarda	Total	%
Vestidos Longos		-	4	4	8	22%
Vestidos Midis		-	4	-	4	11%
Vestidos Curtos		-	8	-	8	22%
Saias Longas		-	4	2	6	17%
Capas		-	4	1	5	14%
Boleros		-	2	-	2	6%
Max Cardigan		-	3	-	3	8%
Total		-	27	7	34	100%
%		-	81%	19%	100%	

Fonte: CES/JF,2013; Da autora, 2018.

Figura 14 – Prancha de Tendências



Fonte: Da autora, 2018

Figura 15 –Cartela de Cores

Cores de Superfície		Cores de Fundo	
	PANTONE® PQ-7635C		PANTONE® PQ-7635C
	PANTONE® 14-2305		PANTONE® 14-2305
	PANTONE® 15-1515 Mellow Rose		PANTONE® 15-1515 Mellow Rose
	PANTONE® 11-4800 Blanc de Blanc		PANTONE® 11-4800 Blanc de Blanc
	PANTONE® 14-5002 Silver		PANTONE® 18-5020 Parasailing
	PANTONE® 19-4049 Snorkel Blue		PANTONE® 19-4049 Snorkel Blue
	PANTONE® 11-0907 Pearled Ivory		PANTONE® 15-3919 Serenity
	PANTONE® 7C Cool Grey		PANTONE® 1837 Blue Tiffany

Fonte: Da autora, 2018

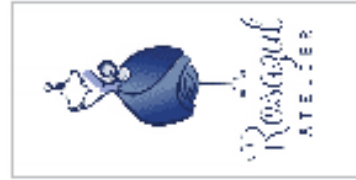
Figura 16 – Cartela de Tecidos

Fonte: Da autora, 2018

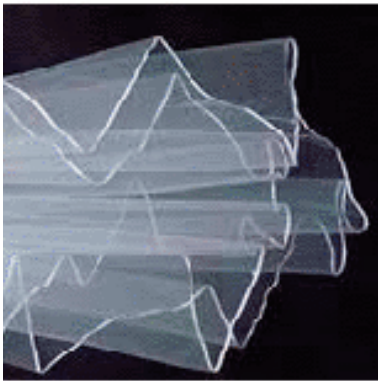
Figura 17 – Prancha de Design de Superfície Têxtil



Pregas



Etiqueta



Viés de Cetim



Franja



Bordado em
pedraria



Laço



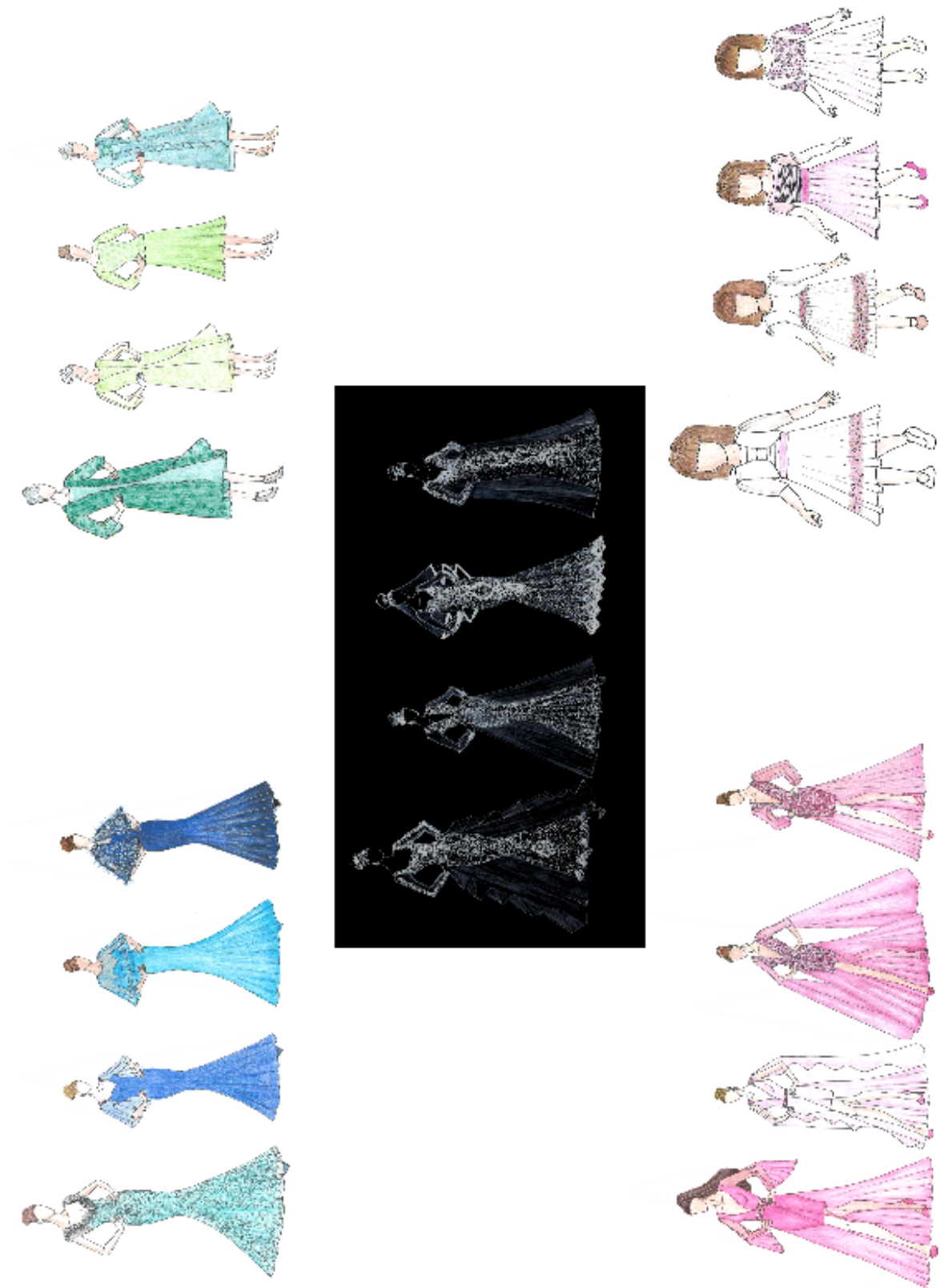
Aplicação de
Renda



Estampa
Floral

Fonte: Da autora, 2018

Figura 18 – Prancha de Croquis da Coleção



Fonte: Da autora, 2018

7.3 CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS MATRIZ REFERENCIAL

A seguir serão apresentados os croquis selecionados para confecção, suas fichas técnicas e tabelas de custo.

Figura 19 –Croquis Confeccionados

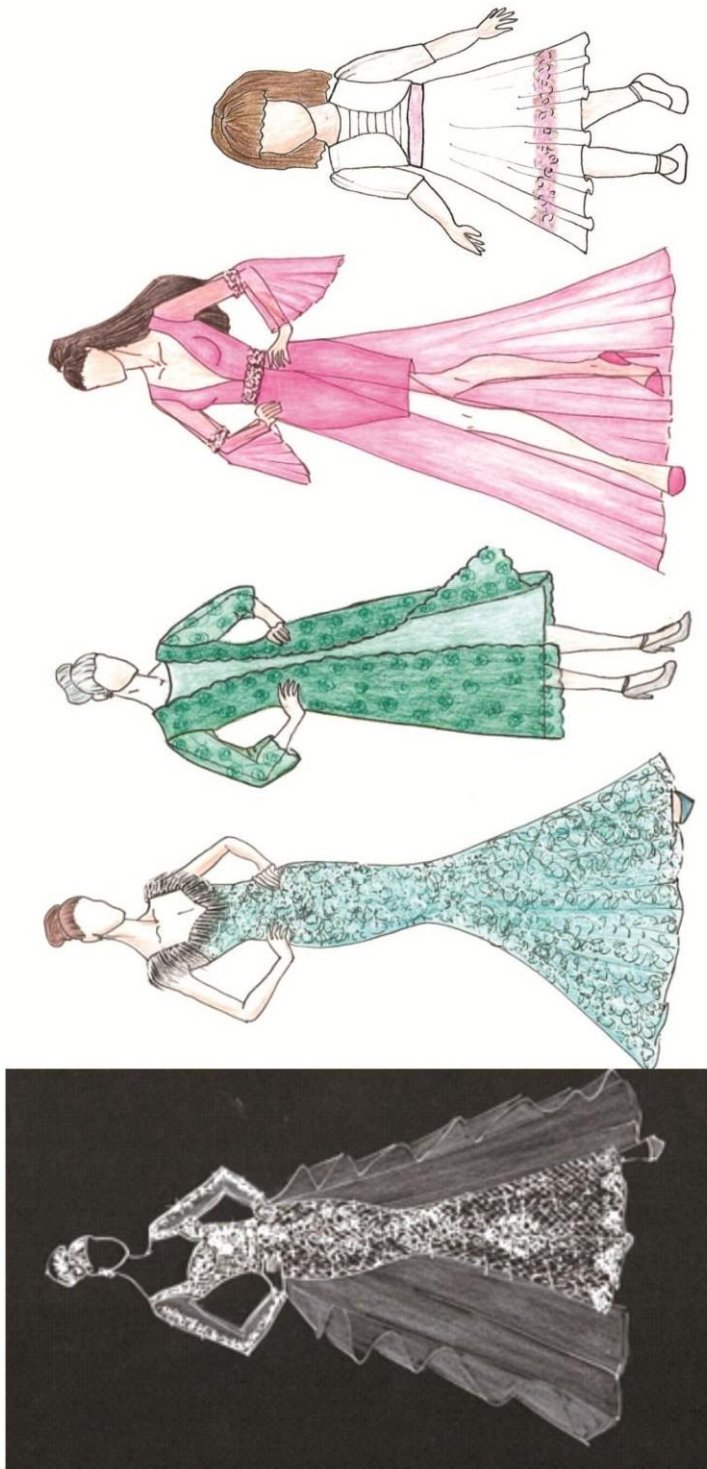
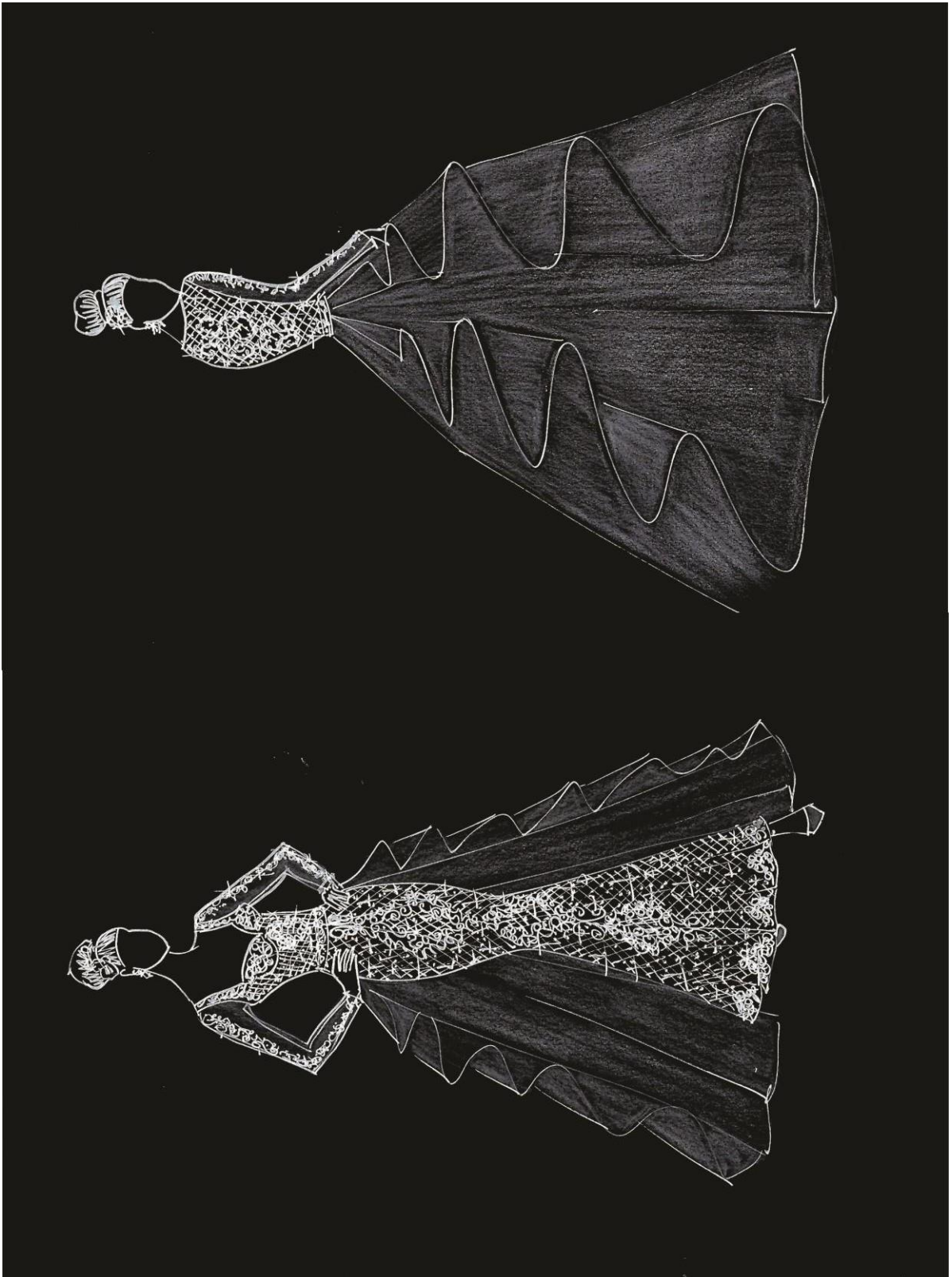


Figura 20 –Croqui 01



Fonte: Da autora, 2018

TABELA 2 – Ficha Técnica Vestido Longo com Cauda

Coleção: Felizes para sempre


Modelista: Rosana F. Azevedo

Modelo: Vestido Longo com cauda

Ano: 2018

Ref: RFA2010

Descrição da peça: Vestido longo com cauda.



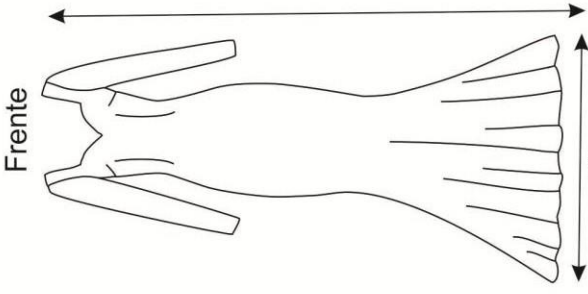
Matéria prima principal:

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Renda arab.	100% Poliéster	Branca	2m	Importado	GJ Tecidos	1,30m
Renda floral	100% Poliéster	Branca	2,5m	Importado	GJ Tecidos	1,30m
Cetim Bucol	100% Poliéster	Branca	4m	Importado	GJ Tecidos	1,40m
Tule	Poliéster	Branca	4m	Importado	Marabá	1,40m

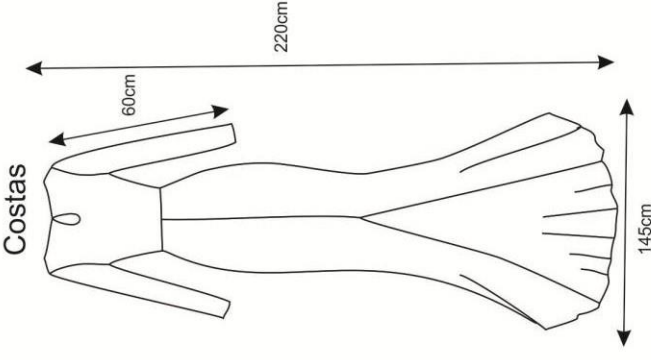
Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Zipper	Poliéster	Branca	1 und	Ykk	Capula	40cm
Barbatana	Poliéster	Branca	1m	Riglene	Capula	8mm
Colchete	Lalaço	Prata	1 und	Corrente	Capula	Nº 3
Linha	Poliéster	Branca	1 metros	Drima	Capula	0
Pedraia	Vidro	Branca	150g	Importado	Capula	6/0
Enreteia	Poliéster	Branca	0,60m	Importado	Marabá	1,30m
Tafelá	100% Poliéster	Branca	4m	Importado	Normandi	1,40m
Filó	Poliester	Branca	1,5m	Importado	Capula	3m
Crinol	100% Poliéster	Branca	5m	Importado	Am. Fernando	5cm
Bolão bombê	Alumínio e plást	Branca	1 unid.	Gardenas	Capula	8mm

Frente



Costas



Grade de tamanho:

Peça	PP	P	M	G	GG		
RFA2010- Vestido	36	38	40	42	44	46	48
			X				

Observações:

Beneficiamento: Aplicação de renda e bordados.

Fonte: CES/JF,2013; Da autora, 2018.

TABELA 3 – Tabela de custo Vestido Longo com Cauda

Coleção: Felizes para Sempre			Estação: Outono/Inverno 2019	
Produto: Vestido Longo com Cauda			Ref: RFA2010	Total: R\$1.413,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Renda arab	2m	GJ Tecidos	R\$250,00	R\$500,00
Renda floral	2,5m	GJ Tecidos	R\$198,00	R\$495,00
Crinol	5m	Arm. Fernando	R\$12,00	R\$60,00
Cetim Bucol	4m	GJ Tecidos	R\$39,00	R\$156,00
Tule	4m	Marabá	R\$40,00	R\$160,00
Zíper	1 und	Caçula	R\$0,80	R\$0,80
Barbatana	1m	Caçula	R\$1,00	R\$1,00
Colchete	1 und	Caçula	R\$0,20	R\$0,20
Linha	1 retrós	Caçula	R\$1,50	R\$1,50
Pedraria	150g	Caçula	R\$10,00	R\$15,00
Entretela	0,60m	Marabá	R\$40,00	R\$24,00
Tafetá	4m	Normandi	R\$12,00	R\$48,00
Botão Bombê	1 und	Caçula	RS0,30	R\$0,30
Filó	1,5m	Caçula	R\$8,00	R\$12,00
Total	-	-	-	R\$1.413,80

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

TABELA 4 – Ficha Técnica Saia com cauda

Coleção: Felizes para sempre


Modelista: Rosana F. Azevedo

Modelo: Saia com cauda

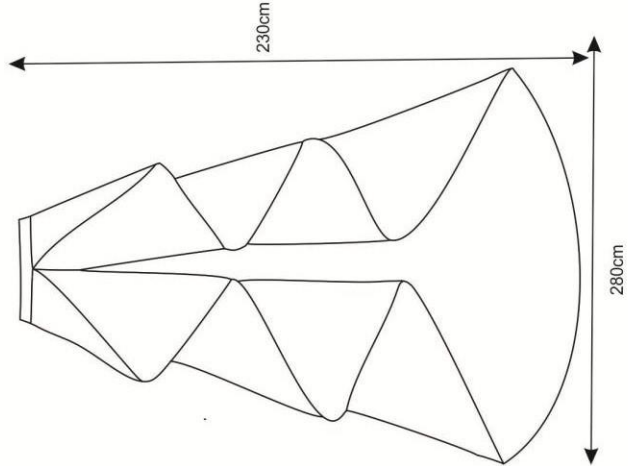
Ano: 2018

Ref: RFA2011

Descrição da peça: Saia com cauda que sobrepõe o vestido ref.RFA2010



Costas



Matéria prima principal:

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²
Organza Fosca	100% Poliéster	Branca	6m	Importado	GJ Têxtilos	1,40m

Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²
Crimol	100% Poliéster	Branca	10m	Importado	Am. Fernando	5cm
Colchete	Lulão	Prata	1 und	Comente	Capula	Nº 3
Linha	Poliéster	Branca	1 refilés	Dima	Capula	0
Entreleia	Poliéster	Branca	0,20m	Importado	Marabá	1,30m
Tafetá	100% Poliéster	Rosa	0,20m	Importado	Normandi	1,40m
Pedreira	Vidro	Branca	20g	Importado	Capula	-

Grade de tamanho:

Peça	PP	P	M	M	G	G	GG
RFA2011-Saia	36	38	40	42	44	46	48
			X				

Observações: Cinto em pedreira

Beneficiamento:

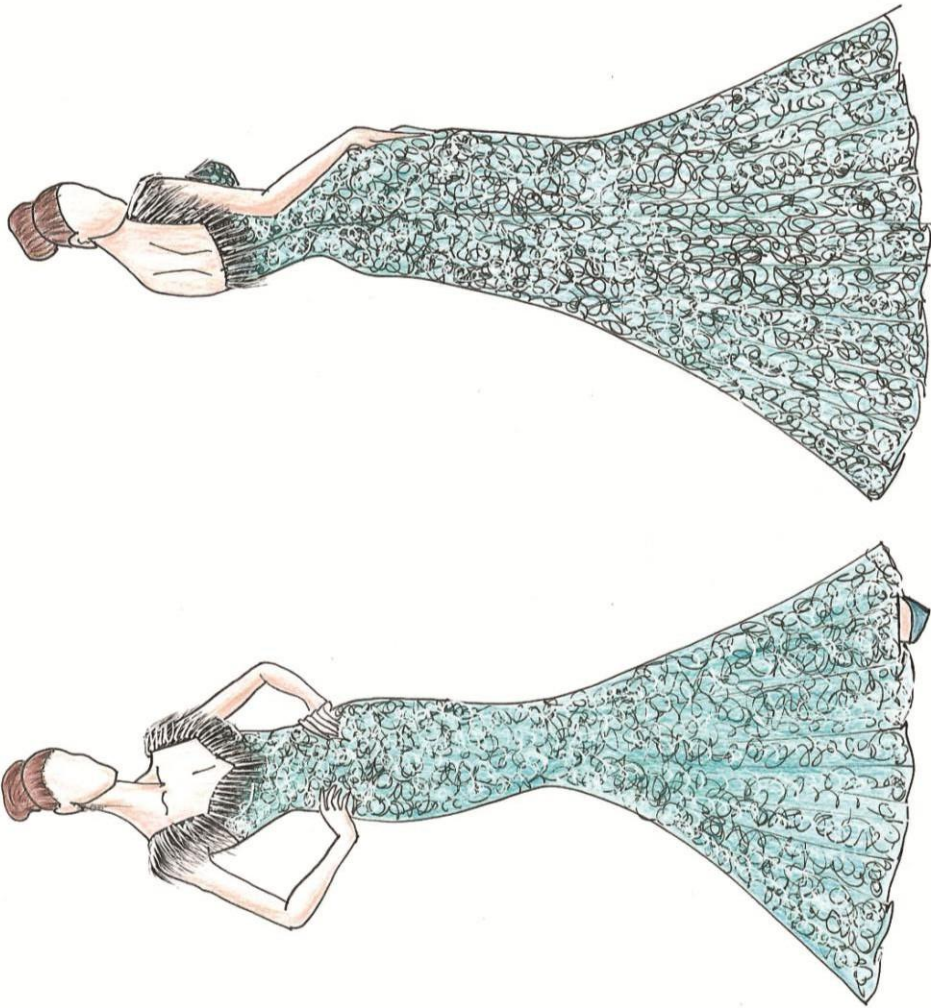
Fonte: CES/JF,2013; Da autora, 2018.

TABELA 5 – Tabela de custo Saia com cauda

Coleção: Felizes para Sempre			Estação: Outono/Inverno 2019	
Produto: Saia com cauda			Ref: RFA2011	Total: R\$253,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Organza Fosca	6m	GJ Tecidos	R\$19,90	R\$119,40
Crinol	10m	Arm. Fernando	R\$12,00	R\$120,00
Colchete	1 und	Caçula	R\$0,20	R\$0,20
Linha	1 retrós	Caçula	R\$1,50	R\$1,50
Entretela	0,20m	Marabá	R\$40,00	R\$8,00
Tafetá	0,20m	Normandi	R\$12,00	R\$2,40
Pedraria	20g	Caçula	R\$10,00	R\$2,00
Total	-	-	-	R\$253,50


Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

Figura 21 – Croqui 02



Fonte: Da autora, 2018

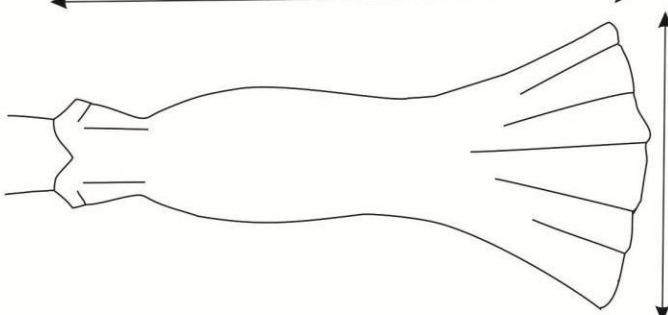
TABELA 6 – Ficha Técnica Vestido Longo



Matéria prima principal:					
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor
Renda	100% Poliéster	Azul Tiffany	2,40m	Importado	GJ Tecidos
Largura/m²					
1,30m					

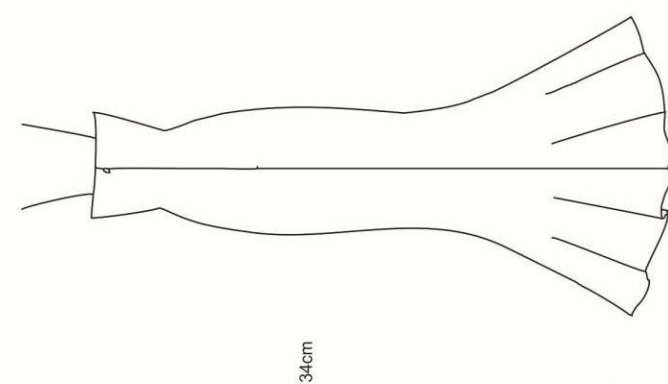
Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)					
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor
Crepe	100% Poliéster	Azul Tiffany	2,40m	Importado	Normandi
Zipper	Poliéster	Azul Tiffany	1 und	Ykk	Capula
Barbatana	Poliéster	Branca	0,60m	Rigliene	Capula
Colchete	Lalão	Prata	1 und	Corrente	Capula
Linha	Poliéster	Azul Tiffany	1 retrós	Drima	Capula
Miçanga	Vidro	Azul Tiffany	100g	Importado	Capula
Tule	Poliéster	Nude	20cm	Importado	Marabá
Largura/m²					
1,4					

Frente



86cm

Costas



134cm

Coleção: Felizes para sempre									
Modelista: Rosana F. Azevedo									
Modelo: Vestido Longo									
Ano: 2018									
Ref: RFA2012									
Descrição da peça: Vestido longo em renda chantilly com corte sereia.									
Grade de tamanho:									
Peça	PP	P	M	M	G	G	G	G	GG
RFA2012-Vestido	36	38	40	42	44	46	48		
Observações				X					
Beneficiamento: Aplicação de franja de miçangas no decote									

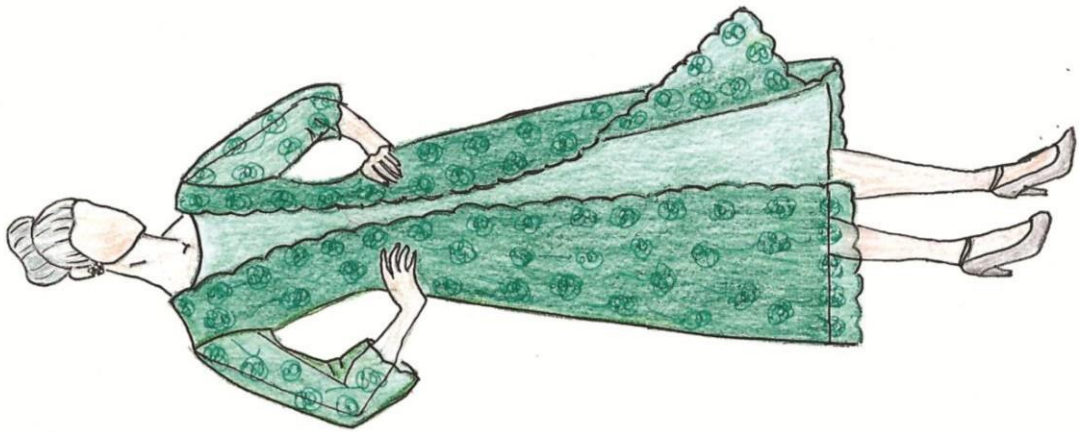
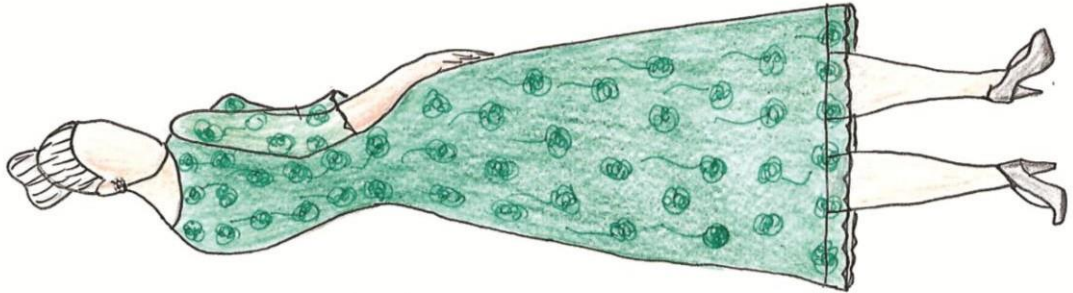
Fonte: CES/JF,2013; Da autora, 2018.

TABELA 7 – Tabela de custo Vestido Longo

Coleção: Felizes para Sempre			Estação: Outono/Inverno 2019	
Produto: Vestido Longo			Ref: RFA2012	Total: R\$380,06
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Renda	2,40m	GJ Tecidos	R\$120,00	R\$288,00
Crepe	2,40m	Normandi	R\$32,90	R\$78,96
Zíper	1 und	Caçula	R\$0,80	R\$0,80
Barbatana	0,60m	Caçula	R\$1,00	R\$0,60
Colchete	1 und	Caçula	R\$0,20	R\$0,20
Linha	1 retrós	Caçula	R\$1,50	R\$1,50
Tule	20cm	Marabá	R\$40,00	R\$8,00
Miçanga	100g	Caçula	R\$10,00	R\$10,00
Total	-	-	-	R\$388,06

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

Figura 22 – Croqui 03



Fonte: Da autora, 2018

TABELA 8 – Ficha Técnica Vestido Midi

Coleção: Felizes para sempre		Matéria prima principal:	
Modelista: Rosana F. Azevedo		Nome/código	Composição
Modelo: Vestido midi		Crepe	100% Poliéster
Ano: 2018		Cor	Verde
Ref: RFA2013		Gasto	1,80m
Descrição da peça: Vestido em gola canoa sem manga, corte reto.		Fabricante	Importado
		Fornecedor	Casa Chic
		Largura/m ²	1,40m
		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)	
		Nome/código	Composição
		Zipper	Poliéster
		Colchete	Lãção
		Linha	Poliéster
		Crepe	Poliéster
		Cor	Verde
		Gasto	1und
		Fabricante	Ykk
		Fornecedor	Capula
		Largura/m ²	40cm
		Corrente	Corrente
		Dimma	Dimma
		Importado	Importado
		Capula	Capula
		Casa Chic	Casa Chic
		Largura/m ²	1,40m

Frente

56cm

Costas

56cm

102cm

Fonte: CES/JF,2013; Da autora, 2018.

TABELA 9 – Tabela de custo Vestido midi

Coleção: Felizes para Sempre			Estação: Outono/Inverno 2019	
Produto: Vestido midi			Ref: RFA2013	Total: R\$61,72
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Crepe	1,8m	Casa Chic	R\$32,90	R\$59,22
Zíper	1und	Caçula	R\$0,80	R\$0,80
Colchete	1und	Caçula	R\$0,20	R\$0,20
Crepe	1,8m	Casa Chic	R\$15,80	R\$28,44
Linha	1 retrós	Caçula	R\$1,50	R\$1,50
Total	-	-	-	R\$90,16

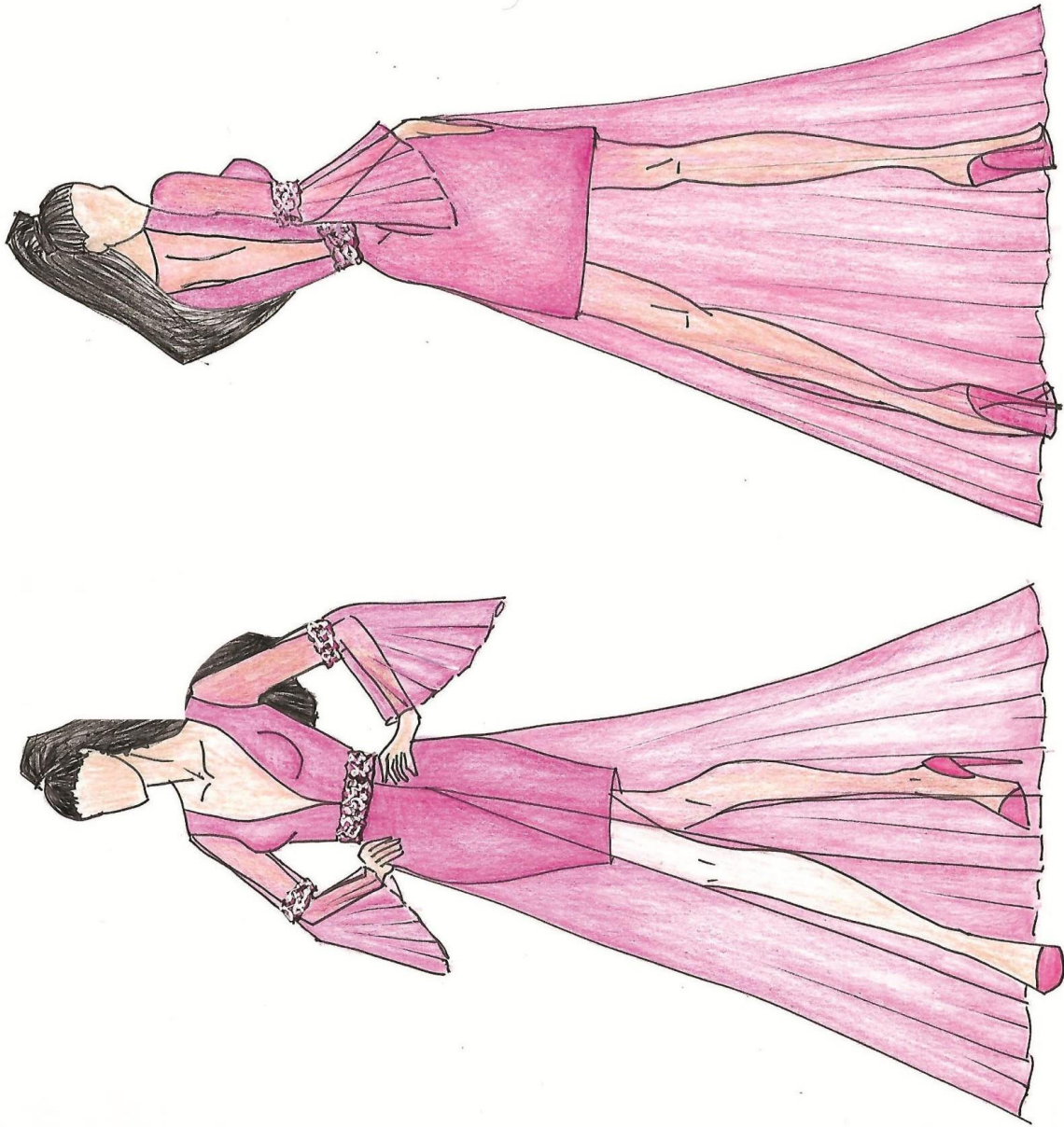
Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

TABELA 11 – Tabela de custo Max Cardigã

Coleção: Felizes para Sempre			Estação: Outono/Inverno 2019	
Produto: Max Cardigã			Ref: RFA2014	Total: R\$299,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Renda	2,4m	GJ Tecidos	R\$120,00	R\$288,00
Chatons	100g	Caçula	R\$30,00	R\$30,00
Linha	1 retrós	Caçula	R\$1,50	R\$1,50
Total	-	-	-	R\$319,50

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

Figura 23 – Croqui 04



Fonte: Da autora, 2018

TABELA 12 – Ficha Técnica Vestido Curto

Coleção: Felizes para sempre		Matéria prima principal:					
Modelista: Rosana F. Azevedo		Nome/código	Composição				
Modelo: Vestido curto		Musselina	100% Poliéster				
Ano: 2018		Cor	Rosa				
Ref: RFA2015		Gasto	2,5m				
Descrição da peça: Vestido curto com saia evasé e manga flare		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)					
		Nome/código	Composição				
		Crepe	100% Poliéster				
		Zipper	Poliéster				
		Tule	Poliéster				
		Colchete	Lã				
		Linha	Poliéster				
		Pedraaria	Vidro				
		Renda	Poliéster				
Grade de tamanho:		Beneficiamento: Bordado em pedraaria e aplicação de renda.					
Peça	PP	P	M	G	G	GG	
RFA2015-Vestido	36	38	40	42	44	46	48
Observações			X				

Fonte: CES/JF,2013; Da autora, 2018.

TABELA 13 – Tabela de custo Vestido curto

Descrição do material		Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Coleção: Felizes para Sempre			Estação: Outono/Inverno 2019		
Produto: Vestido curto			Ref: RFA2015	Total: R\$212,72	
Musselina	2,5m	Marabá	R\$22,80	R\$57,00	
Crepe	1,8m	Marabá	R\$32,90	R\$59,22	
Zíper	1 und	Caçula	R\$0,80	R\$0,80	
Tule	0,60m	Marabá	R\$40,00	R24,00	
Colchete	1 und	Caçula	R\$0,20	R\$0,20	
Linha	1 retrós	Caçula	R\$1,50	R\$1,50	
Pedraria	100g	Caçula	R\$10,00	R\$10,00	
Renda	0,5m	Marabá	R\$120,00	60,00	
Total	-	-	-	R\$212,72	

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

TABELA 14 – Ficha Técnica Saia Longa

Coleção: Felizes para sempre		Matéria prima principal:																									
Modelista: Rosana F. Azevedo		Nome/código	Composição																								
Modelo: Saia Longa		Masselina	100% Poliéster																								
Ano: 2018		Cor	Rosa																								
Ref: RFA2016		Gasto	6m																								
Descrição da peça: Saia longa que sobrepe o vestido ref.RFA2015.		Fabricante	Importado																								
		Fornecedor	Marabá																								
		Largura/nº	1,40m																								
		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																									
		Nome/código	Composição																								
		Renda	Poliéster																								
		Linha	Poliéster																								
		Pedreria	Vidro																								
		Cor	Rosa																								
		Gasto	0,5m 1 retrós																								
		Fabricante	Importado Drima																								
		Fornecedor	Marabá Capula																								
		Largura/nº	1,30m 168																								
			-																								
Grade de tamanho:		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>RFA2016- Saia</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>Observações</td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>				Peça	PP	P	M	G	GG	RFA2016- Saia	36	38	40	42	44	46	48	Observações			X				
Peça	PP	P	M	G	GG																						
RFA2016- Saia	36	38	40	42	44	46	48																				
Observações			X																								
Beneficiamento: Bordado em pedreria e aplicação de renda no cós da saia.																											

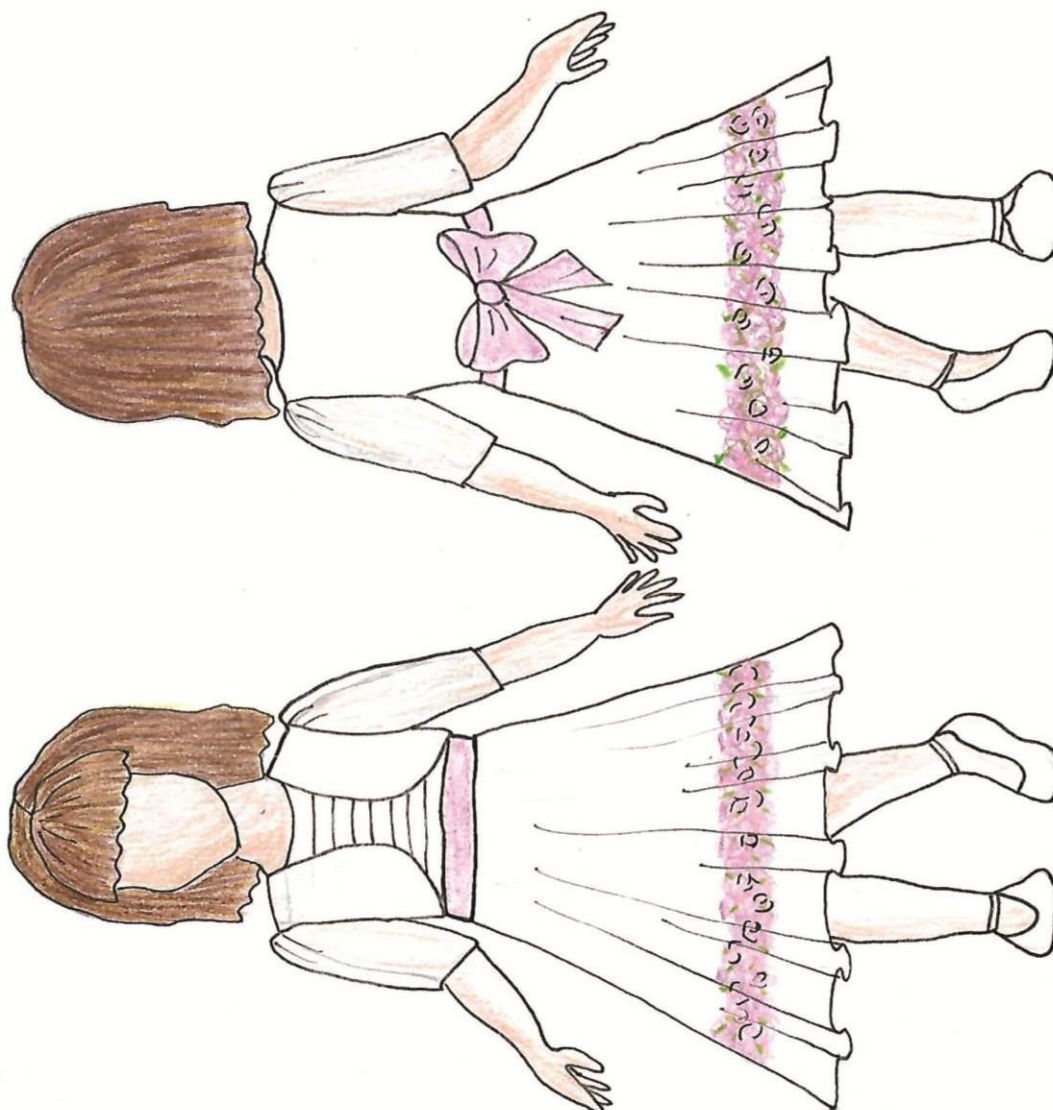
Fonte: CES/JF,2013; Da autora, 2018.

TABELA 15 – Tabela de custo Saia Longa

Coleção: Felizes para Sempre			Estação: Outono/Inverno 2019	
Produto: Saia Longa			Ref: RFA2016	Total: R\$208,30
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Musselina	6m	Marabá	R\$22,80	R\$136,80
Renda	0,5m	Marabá	R\$120,00	R\$60,00
Linha	1 retrós	Caçula	R\$1,50	R\$1,50
Pedraria	100g	Caçula	R\$10,00	R\$10,00
Total	-	-	-	R\$208,30

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

Figura 24 – Croqui 05



Fonte: Da autora, 2018

TABELA 16 – Ficha Técnica Vestido Infantil

Coleção: Felizes para sempre		Matéria prima principal:																																																									
Modelista: Rosana F. Azevedo		<table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura/nº</td> </tr> <tr> <td>Organza Frosca</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Branca</td> <td>2m</td> <td>Importado</td> <td>GJ Tecidos</td> <td>1,40m</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Organza Frosca	100% Poliéster	Branca	2m	Importado	GJ Tecidos	1,40m																																										
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																					
Organza Frosca	100% Poliéster	Branca	2m	Importado	GJ Tecidos	1,40m																																																					
Modelo: Vestido infantil		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																																																									
Ano: 2018		<table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura/nº</td> </tr> <tr> <td>Cetim Bucol</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Branca</td> <td>2m</td> <td>Importado</td> <td>Normandi</td> <td>1,40m</td> </tr> <tr> <td>Tafelã</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Branca</td> <td>1m</td> <td>Importado</td> <td>Normandi</td> <td>1,40m</td> </tr> <tr> <td>Tafelã</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Rosa</td> <td>0,4m</td> <td>Importado</td> <td>Normandi</td> <td>1,40m</td> </tr> <tr> <td>Filô</td> <td>Poliéster</td> <td>Branca</td> <td>1m</td> <td>Importado</td> <td>Capula</td> <td>1,40m</td> </tr> <tr> <td>Colchete</td> <td>Lã</td> <td>Preta</td> <td>1 und</td> <td>Corrente</td> <td>Capula</td> <td>Nº 3</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>Poliéster</td> <td>Branca</td> <td>1 retrós</td> <td>Dhima</td> <td>Capula</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Zipper</td> <td>Poliéster</td> <td>Branca</td> <td>1 und</td> <td>Ykk</td> <td>Capula</td> <td>40cm</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Cetim Bucol	100% Poliéster	Branca	2m	Importado	Normandi	1,40m	Tafelã	100% Poliéster	Branca	1m	Importado	Normandi	1,40m	Tafelã	100% Poliéster	Rosa	0,4m	Importado	Normandi	1,40m	Filô	Poliéster	Branca	1m	Importado	Capula	1,40m	Colchete	Lã	Preta	1 und	Corrente	Capula	Nº 3	Linha	Poliéster	Branca	1 retrós	Dhima	Capula	0	Zipper	Poliéster	Branca	1 und	Ykk	Capula	40cm
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																					
Cetim Bucol	100% Poliéster	Branca	2m	Importado	Normandi	1,40m																																																					
Tafelã	100% Poliéster	Branca	1m	Importado	Normandi	1,40m																																																					
Tafelã	100% Poliéster	Rosa	0,4m	Importado	Normandi	1,40m																																																					
Filô	Poliéster	Branca	1m	Importado	Capula	1,40m																																																					
Colchete	Lã	Preta	1 und	Corrente	Capula	Nº 3																																																					
Linha	Poliéster	Branca	1 retrós	Dhima	Capula	0																																																					
Zipper	Poliéster	Branca	1 und	Ykk	Capula	40cm																																																					
Ref: RFA2017																																																											
Descrição da peça: Vestido curto infantil, evasê com barra estampada.																																																											
Grade de tamanho:		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>RFA2017- Vestido</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> </tbody> </table>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	RFA2017- Vestido	36	38	40	42	44	46	48																																								
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																																				
RFA2017- Vestido	36	38	40	42	44	46	48																																																				
		Observações: Vestido infantil 6 anos																																																									
Beneficiamento: Sublimação na barra da saia.																																																											


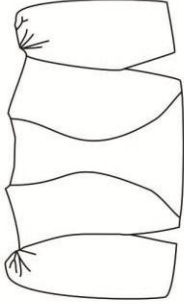
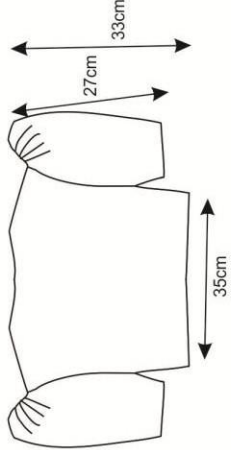
Fonte: CES/JF,2013; Da autora, 2018.

TABELA 17 – Tabela de custo Vestido Infantil

Coleção: Felizes para Sempre			Estação: Outono/Inverno 2019	
Produto: Vestido Infantil			Ref: RFA2017	Total: R\$147,30
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Organza Fosca	2m	GJ Tecidos	R\$19,90	R\$39,80
Cetim Bucol	2m	Normandi	R\$39,00	R\$79,80
Tafetá	1m	Normandi	R\$12,00	R\$12,00
Tafetá	0,4m	Normandi	R\$12,00	R\$5,20
Filó	1m	Caçula	R\$8,00	R\$8,00
Colchete	1und	Caçula	R\$0,20	R\$0,20
Linha	1retrós	Caçula	R\$1,50	R\$1,50
Zíper	1und	Caçula	R\$0,80	R\$0,80
Total	-	-	-	R\$147,30

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

TABELA 18 – Ficha Técnica Bolero

<p>Coleção: Felizes para sempre</p> <p>Modelista: Rosana F. Azevedo</p> <p>Modelo: Bolero</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: RFA2018</p> <p>Descrição da peça: Bolero que sobrepõe o vestido ref. RFA2017</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura/nº</td> </tr> <tr> <td>Organza Fosca</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Branca</td> <td>1m</td> <td>Importado</td> <td>GJ Tecidos</td> <td>1,40m</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura/nº</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>Poliéster</td> <td>Branca</td> <td>1 retrós</td> <td>Dríma</td> <td>Capula</td> <td>0</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Organza Fosca	100% Poliéster	Branca	1m	Importado	GJ Tecidos	1,40m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Linha	Poliéster	Branca	1 retrós	Dríma	Capula	0	<div style="text-align: center;">  <p>Rosazul ATELIER</p> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center; margin-top: 20px;"> <div style="text-align: center;"> <p>Frente</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>Costas</p>  </div> </div>
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																								
Organza Fosca	100% Poliéster	Branca	1m	Importado	GJ Tecidos	1,40m																								
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																								
Linha	Poliéster	Branca	1 retrós	Dríma	Capula	0																								
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>RFA2018-Bolero</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46 48</td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações: Bolero infantil 6 anos</p>		Peça	PP	P	M	M	G	GG	RFA2018-Bolero	36	38	40	42	44	46 48	<p>Beneficiamento:</p>														
Peça	PP	P	M	M	G	GG																								
RFA2018-Bolero	36	38	40	42	44	46 48																								

Fonte: CES/JF,2013; Da autora, 2018.

TABELA 19 – Tabela de custo Bolero

Coleção: Felizes para Sempre			Estação: Outono/Inverno 2019	
Produto: Bolero			Ref: RFA2018	Total: R\$21,40
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Organza Fosca	1m	GJ Tecidos	R\$19,90	R\$19,90
Linha	1 retrós	Caçula	R\$1,50	R\$1,50
Total	-	-	-	R\$21,40

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto interdisciplinar, buscou compreender como a moda festa está presente na cerimônia de casamento, estudando as principais figuras femininas e, a partir deste estudo, desenvolveu uma coleção de moda composta por cinco famílias e vinte looks.

No decorrer das pesquisas, foi possível observar que os trajes para as mulheres que participam do cortejo do casamento precisam de diferenciação. Isso ocorre devido à necessidade das figuras femininas destacarem dentro da cerimônia, e o fazem através das ornamentações.

Quando se trata da vestimenta da noiva, não há limite para as ornamentações, o vestido pode e deve ter tudo o que está no sonho da noiva. Outro detalhe importante é sobre o que influencia na escolha do modelo do vestido, a referência não está na moda atual, mas nas referências históricas que não se vinculam às tendências de moda.

As demais mulheres que compõem o cortejo se vestem conforme o horário e utilizam das ornamentações para dar um diferencial em relação às demais convidadas da cerimônia.

Além dos ornamentos, notou-se a importância do uso de tecidos nobres, eles valorizam e caracterizam a roupa como um traje para festa.

A coleção criada é composta por cinco famílias, são elas: Alva Graciosa, Puro Amor, Eterno Afeto, Chuva de Arroz e Jardim Encantado, elas representam respectivamente as seguintes figuras femininas: Noiva, Mãe dos noivos, Avós dos noivos, Madrinhas e Daminhas.

Todas as famílias possuem as características compatíveis com o papel desempenhado por cada figura dentro da cerimônia de casamento. A noiva possui os vestidos brancos e suntuosos, as mães aparecem com vestidos trabalhados em pedraria e no comprimento longo, bem como as madrinhas. Para as avós o comprimento é o midi, para facilitar o caminhar. As daminhas também aparecem com vestidos curtos e repletos de ornamentos, ressaltando a infância.

O trabalho trouxe um grande desafio pessoal, pois apesar de ter experiência em confecção de moda festa, foi a primeira vez que os modelos foram definidos sem uma cliente para vestir. No Rosazul Atelier, sempre buscamos colocar a identidade da cliente nas peças, e, dessa vez, como não há uma cliente por trás, a inspiração

veio de uma construção de um ideal imaginário de noiva e demais figuras integrantes do cortejo matrimonial.

REFERÊNCIAS

BRAGA, João. **História da moda: uma narrativa**. São Paulo: D'Livros, 2017.

BRAGA, João. **Tenho Dito: histórias e reflexões de moda**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

BRAGA, João. **Reflexões sobre moda**. 2.ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2009.

BURATTO, Giseli Cristina Caldeira; FORNASIER, Cleuza Bittencourt Ribas. **Ressignificação Do Corpo E Imagem Pelo Vestido De Noiva** In: II Congresso Internacional de Memória, Design e Moda. *Moda Documenta: Museu, Memória e Design- 2015*, São Paulo. Faculdade Santa Marcelina, 2015. ISSN: 2358-5269 Ano II - Nº 1 - Maio de 2015.

GORZONI, Priscila. **Coleção Noiva do Século XXI**. São Paulo: Universo dos Livros, 2010.

HUNGRIA, CAROL. **Guia atemporal das noivas com estilo**. Rio de Janeiro: 3R Studio Editora, 2015.

KENFACK, Marie Joe. **LUXE: Au cœur de la broderie française chez Lesage**. Revista *Fashions-addict*. Mar. 2009. Disponível em: <[HTTP://fashionsaddict.com/Au-C-ur-de-la-broderie-francaise-chez-Lesage_3721906.html](http://fashionsaddict.com/Au-C-ur-de-la-broderie-francaise-chez-Lesage_3721906.html)>. Acesso em 12 SET. 2018.

NOSCHESE, Alba. **Casamento prêt-à-porter**. São Paulo: Editora Conex, 2006.

RIBEIRO, Célia. **Casamento & etiqueta**. Porto Alegre : L&PM, 1998.

SIMÃO, Vera; COSTA, Anna; BARROS, Lúcia. **Casar: do planejamento á celebração com grande estilo**. São Paulo: Mescla, 2005.

WOLFF, Maria de Lourdes de Faria Marcondes. **Cerimonial do Casamento: civil, religioso, social: para noivas, noivos e profissionais da área.** São Paulo: On Line Editor, 1999.

WORSLEY, Harriet. **O vestido de noiva.** São Paulo: Publifolha, 2010.